

Relatório 2006

Iser Assessoria

**Religião
Cidadania
Democracia**

Quadro Institucional

Diretoria:

Presidente: Regina Rocha, socióloga
Vice-presidente: Leonardo Boff, teólogo
Secretária: Maria Helena Arrochelas Correa, diretora, CAAL
Tesoureiro: Ricardo Gouvêa Correa, arquiteto
Conselho Fiscal: Cláudio de Oliveira Ribeiro, pastor, teólogo,
Antônio Moser, teólogo, franciscano e
Volney José Berkenbrock, teólogo, franciscano.

Equipe de Assessores/as:

Faustino Teixeira, teólogo
Francisco Orofino, teólogo biblista
Ivo Lesbaupin, sociólogo
Lúcia Ribeiro, socióloga
Névio Fiorin, pastoralista
Paulo Fernando Carneiro de Andrade, teólogo
Pedro A. Ribeiro de Oliveira, sociólogo
Renata Menezes, antropóloga
Solange dos Santos Rodrigues, socióloga

Cooperante: Veronica Melander, teóloga, Missão da Igreja Sueca

Coordenação:

Ivo Lesbaupin
Névio Fiorin
Renata Menezes
Solange dos Santos Rodrigues

Apoio Técnico:

Carla Simone Barbosa de Brito, secretária
Maria Miriam Galdino Epifânio, serviços gerais
Aline Gonçalves Ferreira, auxiliar de pesquisa

Demais sócios:

Carlos Alberto Steil, antropólogo
Paulo Afonso de Araújo, filósofo
Cecília Loreto Mariz, socióloga;
Edson Fernando de Almeida, psicólogo
Eliane Ribeiro de Andrade, socióloga
José Cláudio Souza Alves, sociólogo
Mozart Noronha, pastor
Regina Novaes, antropóloga
Terezinha Vasconcelos, assistente social

Sumário

Introdução	6
I. Um Balanço de 2006	6
1.1. A conjuntura sociopolítica.....	6
1.2 - Dinâmica interna da organização	8
1.3 – Destaque das atividades realizadas.....	9
1.4 – Terceiro ano do plano trienal 2004-2006: o previsto e o realizado	10
II. Atividades realizadas.....	12
2.1- Assessorias.....	12
2.2 – Reuniões de reflexão.....	18
2.3 – Textos e publicações.....	18
2.4 – Curso do Rio - Encontro Ecumênico de Formação Pastoral	18
2.5 – Juventude, Religião e Política	21
2.6 - Fé e Política.....	23
2.7 – Intercâmbio teológico-pastoral Brasil-Moçambique-Suécia	24
2.8 – Cooperação com a Igreja da Suécia	25
2.9 – Apoio Local para Desenvolvimento e Paz	26
2.10 – Participação na Rede Conesul – Oikosnet América Latina	26
2.11 – Participação na ABONG.....	28
2.12 – Participação na Rede de Cursos de Formação Pastoral	29
2.13 – Colaboração com a revista Social Compass	30
2.14 - Outras atividades de Intercâmbio e Cooperação	30
2.15 – O processo de Desenvolvimento Institucional e Organizacional	31
ANEXO II - Balanço das assessorias nos últimos anos.....	43

ANEXO III - Temas das reuniões da equipe – 2006	44
ANEXO IV - Textos e Publicações de 2006.....	45
ANEXO V – Consultorias, entrevistas e participações em eventos	50

Introdução

O Iser Assessoria é uma associação sem fins lucrativos, uma organização não governamental, cuja missão é fortalecer a democracia participativa nos campos político e eclesial, com vistas à superação das desigualdades sociais, à ampliação da esfera dos direitos e à afirmação da cidadania. Assume como tarefa um melhor conhecimento e compreensão do campo religioso brasileiro e busca o aprofundamento do ecumenismo e do diálogo inter-religioso. O Iser Assessoria quer reforçar os processos de construção da cidadania, incentivando a participação de setores da sociedade civil – especialmente dos setores populares - na formulação e no controle das políticas públicas. Suas formas específicas de contribuição são *a formação, a pesquisa, a produção e a difusão de conhecimentos* no campo das Ciências Sociais e da Teologia, a serviço da base popular.

O Iser Assessoria surgiu da Equipe de Assessoria às Organizações de Base e Entidades Religiosas, criada no ISER – Instituto de Estudos da Religião - em 1982. Desde o início essa equipe procura promover a “circulação de saberes”, através de atividades de formação, das quais as mais características são as assessorias. Aos poucos, a Equipe de Assessoria foi incorporando outras atividades, até se transformar, em 1995, numa ONG autônoma, o Iser Assessoria.

As pessoas envolvidas em nossas atividades estão ligadas a movimentos sociais, igrejas e instituições voltadas ao trabalho no meio popular. Ou ainda a universidades e institutos de formação e pesquisa de todo o país. O ponto em comum entre elas é estarem efetivamente comprometidas com a transformação social.

Este é o relatório do que fizemos em 2006. Ele começa com um balanço, quanto à nossa dinâmica interna e ao conjunto de atividades realizadas. Depois, há uma descrição comentada dessas atividades. Vem em seguida a prestação de contas, que discrimina as receitas e as despesas do ano. Por fim, há os anexos, com listas detalhadas do que fizemos, e com quadros que comparam o trabalho desse ano aos anos anteriores.

I. Um Balanço de 2006

1.1. A conjuntura sociopolítica

2006 foi o último ano do primeiro mandato do governo Lula (2003-2006) e ano de eleições presidenciais, em que o presidente foi novamente candidato. Além da eleição para presidente, foram eleitos também os governadores, os senadores, os deputados federais e os

estaduais. A conjuntura política estava fortemente influenciada pelo chamado “escândalo do mensalão”, que havia levantado sérias dúvidas sobre a postura ética do Partido dos Trabalhadores (PT) – o partido do presidente. A maior parte da mídia, com raras exceções, fez campanha explícita para desacreditar o PT e o presidente Lula.

Embora o governo Lula tenha sido, no essencial, um governo de continuidade da política econômica neoliberal, com a manutenção do predomínio do capital financeiro sobre todas as demais atividades - atendendo deste modo prioritariamente aos interesses das classes dominantes -, a direita partidária tudo fez para voltar ao poder. Aqui, cabe assinalar que, pela primeira vez na nossa história desde os anos 60, os principais meios de comunicação – inclusive a Rede Globo - perderam a batalha. Os resultados da política econômica são fracos, mas são melhores que os de seu antecessor: houve geração de empregos – mesmo se a grande maioria destes são empregos precários -, houve melhora (tímida) do salário-mínimo real e, sobretudo, o programa assistencial Bolsa-Família teve ampla repercussão. Atingindo 11 milhões de famílias muito pobres e com um auxílio de até 95 reais (quase 50 dólares) por família, o programa foi fator determinante para a forte votação em meio popular do candidato-presidente Lula.

O presidente não foi eleito no primeiro turno e o candidato oficial da direita terminou o primeiro turno em ascensão. Foi somente na campanha do 2º. turno que o presidente assumiu bandeiras mais nítidas para se distinguir de seu adversário, como a posição contrária à privatização de estatais. Os movimentos sociais e organizações da sociedade civil, dos quais uma parte não tinha entrado na campanha no 1º. turno, consideraram que, embora reconhecendo que os programas dos dois candidatos eram fundamentalmente neoliberais, havia um candidato cujo governo seria pior. Decidiram, portanto, apoiar Lula novamente; mas se declararam dispostos a, após a eleição, exigir nas ruas o atendimento aos interesses dos setores populares. Lula ganhou, efetivamente, com 62% dos votos. No entanto, logo começou a fazer alianças com partidos mais conservadores, para garantir uma ampla maioria no Congresso Nacional – o que permite prever que o segundo mandato corre o risco de ser mais conservador que o primeiro.

Especialmente a partir do 2º. turno das eleições presidenciais, os movimentos sociais, assim como as pastorais sociais, reforçaram sua articulação em vistas da realização da Assembléia Popular em fins de 2007. A postura que vem se tornando hegemônica entre eles é a que propugna uma posição ativa por parte dos movimentos, independência face ao governo – que não tem atendido as principais reivindicações dos movimentos, a mais importante das quais é a reforma agrária. A Assembléia Popular reuniu oito mil participantes em outubro de 2005, e produziu o texto “Mutirão por um novo Brasil”, onde são elencados os principais elementos que um projeto de nação deveria conter. Durante o ano de 2006, por toda parte, em inúmeras Assembléias Populares estaduais e municipais o texto foi discutido, aprofundado, complementado.

Ainda em 2006, o Conselho Mundial de Igrejas promoveu sua Assembléia no Brasil, em fevereiro, em Porto Alegre. Num contexto mundial em que a Igreja Católica vem promovendo um recuo em relação ao ecumenismo e em que, no Brasil, a Igreja Metodista também vem retrocedendo neste aspecto, a realização desta Assembléia foi extremamente positiva, na opinião geral de seus participantes.

Um momento significativo foi a resistência contra o projeto governamental de transposição do Rio São Francisco. Ignorando a pressão dos movimentos sociais em oposição a este projeto, o governo seguia em frente. Isto motivou D. Luiz Flávio Cappio, bispo da diocese de Barra, na Bahia, a fazer uma greve de fome contra o projeto. A iniciativa teve ampla repercussão nacional e, conseguiu, ao menos temporariamente, interromper as obras em função da transposição. O bispo recebeu apoio de inúmeros movimentos sociais e de setores da Igreja comprometidos com os setores populares.

Na questão da água, da sua preservação e revitalização, tem tido importante papel a Comissão Pastoral da Terra (CPT). A CPT, assim como o conjunto dos movimentos camponeses, em especial o MST, tem também denunciado o apoio do governo ao agronegócio, parte essencial do modelo econômico adotado. O agronegócio, em razão da sua submissão à lógica do lucro imediato, - assim como o plantio dos transgênicos, que ele advoga -, tem efeitos extremamente predatórios do ponto de vista social (por exemplo: as condições de trabalho dos canavieiros) e também ambiental. Os projetos de crescimento econômico do governo, sob pressão dos empresários, incluem a construção de grandes hidrelétricas na Amazônia, com sérias conseqüências ecológicas e para a população local.

Se o governo brasileiro segue sob a hegemonia neoliberal, uma nova onda tem percorrido a América Latina, levando à eleição de governos comprometidos com os interesses populares – especialmente dos indígenas – ou mesmo, a claras manifestações de resistência por parte de seus povos. É o que podemos ver no caso da Bolívia, em que os movimentos populares levaram à destituição de dois governos e conseguiram a eleição de um líder de movimento social, fortemente identificado com a causa indígena e dos trabalhadores. Já tínhamos a Venezuela e também a Argentina, com posições em vários aspectos discordantes da posição dominante. Há também a expectativa de que o Equador siga caminho parecido. Por outro lado, embora no México, o candidato oficial do governo tenha sido eleito – de forma fraudulenta, segundo se sabe -, cresce a oposição à política tradicional (cf. Chiapas, Oaxaca). No continente, crescem os movimentos indígenas e os movimentos camponeses.

1.2 - Dinâmica interna da organização

As atividades centrais do Iser Assessoria são realizadas por uma equipe de assessores e pesquisadores, composta por Faustino Teixeira, Francisco Orofino, Ivo Lesbaupin, Lúcia Ribeiro, Névio Fiorin, Paulo Fernando Carneiro de Andrade, Pedro Ribeiro de Oliveira, Renata Menezes e Solange dos Santos Rodrigues. Durante oito anos, de 1998 a 2006, tivemos uma cooperante da Missão da Igreja Sueca, teóloga, Veronica Melander, que contribuiu muito para o nosso trabalho. Ela voltou para a Suécia em agosto de 2006.

Para viabilizar o funcionamento da entidade, há uma equipe administrativa composta por uma secretária e uma auxiliar de serviços gerais, cargos ocupados em 2006 por Carla Simone Brito e Maria Miriam Galdino Epifânio. Em meados do ano passado, por motivo de

contenção de gastos – em vista das dificuldades financeiras por que passamos -, tivemos de demitir Aline Ferreira, auxiliar de pesquisa, que trabalhava em regime de tempo parcial.

A direção executiva da organização é feita de forma colegiada, por uma equipe de coordenação, da qual fazem parte Ivo Lesbaupin, Névio Fiorin e Solange Rodrigues. É esse o grupo que responde pelas tomadas de decisão e pela execução de tarefas no dia a dia. No final do primeiro semestre, Renata Menezes prestou concurso para a Universidade Federal do Rio de Janeiro e foi aprovada para o cargo de professora: em virtude de suas novas atividades, teve de deixar a função de coordenação, continuando na equipe de assessores.

As demais funções necessárias à instituição são desempenhadas por prestadores de serviço. Em 2006, mantivemos o auxílio de Érica Rodrigues na contabilidade, e houve outros eventuais serviços de terceiros.

A Assembléia de sócios, a Diretoria e o Conselho Fiscal são os colegiados que supervisionam o funcionamento da organização, suas atividades e suas contas.

Para as atividades e a manutenção de nossa estrutura, contamos em 2006 com o apoio financeiro de CMC (Holanda), Développement et Paix (Canadá), DKA – Dreikönigsaktion der Katholischen Jungschar (Áustria), Fastenopfer (Suíça), Missão da Igreja Sueca – SKM (Suécia) e Missionszentrale der Franziskaner (Alemanha). Tivemos também o apoio pontual de Entraide et Fraternité (Bélgica). Também foi de grande importância a contrapartida local das entidades que solicitaram nosso trabalho, e o auxílio de voluntários e voluntárias que colaboraram conosco.

Realizamos todos os anos a auditoria fiscal de nossa contabilidade. Em 2006 (referente ao ano de 2005), ela foi realizada pela Anend - Auditores Independentes, e foi remetida aos parceiros em maio/junho.

1.3 – Destaque das atividades realizadas

Quanto à atividade que dá identidade à instituição, isto é, as assessorias, foram realizadas 121, em 8 estados brasileiros e no Distrito Federal, e em outros 4 países, nas quais foram diretamente envolvidas 12.813 pessoas. Também estivemos, na qualidade de participantes ou colaboradores, em diversos eventos promovidos por outras entidades. Demos ainda entrevistas à mídia, e consultorias a estudantes, pesquisadores e militantes de movimentos sociais.

Foi realizado no mês de julho o Curso do Rio, nosso encontro ecumênico de formação pastoral, que reuniu, durante seis dias, 150 pessoas de diferentes comunidades do estado do Rio de Janeiro, para aprofundar o tema *Meio Ambiente: Projeto de Deus. Cuidar da casa e defender a vida*. Nesse ano, o Curso comemorou sua 12ª. edição.

Em 2006, fizemos o lançamento do livro *As Religiões no Brasil* (Editora Vozes), publicação do seminário realizado em 2004 (*As Religiões no Brasil: continuidades e rupturas*). Estamos atualmente preparando a publicação do seminário sobre Catolicismo, realizado em 2005. Publicamos também a 2ª. edição – revista e ampliada - do livro *O Código genético das CEBs*, resultado de um seminário organizado por Memória e Caminhada e que teve a nossa contribuição. A nova edição contém entrevistas com Sinhá – uma líder de comunidade de base -, com D. Luiz Fernandes e com Frei Carlos Mesters, sobre as origens das comunidades.

Mantivemos e procuramos ampliar nossas relações de intercâmbio e cooperação com diferentes redes de contatos e parceiros, tais como a Rede Conesul de Centros Ecumênicos de Formação, a Associação Brasileira de Ongs (ABONG), a rede dos Cursos de Verão, e o intercâmbio Brasil-Moçambique-Suécia (Missão da Igreja Sueca-Igreja Anglicana em Moçambique-Iser Assessoria).

1.4 – Terceiro ano do plano trienal 2004-2006: o previsto e o realizado

O ano de 2006 foi o terceiro ano de nosso programa institucional 2004-2006, intitulado *Religião e Cidadania na Construção de uma Democracia Participativa*. Dentre os objetivos e prioridades estabelecidos para o triênio, foi decidido colaborar na capacitação de pessoas para atuarem em conselhos representativos, conferências e fóruns ligados à discussão, formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas. Para realizar este objetivo, participamos de várias atividades ligadas ao tema Fé e Política: colaboramos na realização do 5º. Encontro Nacional de Fé e Política, realizado em Vitória (Espírito Santo) e temos participado ativamente na articulação do Movimento Fé e Política no estado do Rio de Janeiro. Continuamos colaborando com as atividades do recém-criado Centro Nacional de Fé e Política Dom Hélder Câmara: alguns membros de nossa equipe contribuíram na parte presencial do curso nacional de educação à distância. Do mesmo modo, nas atividades relacionadas ao tema Juventude procuramos enfatizar a discussão sobre políticas públicas e sobre os mecanismos de controle social.

No ano passado tínhamos realizado três debates, em parceria com as Ongs Nova e Cedac, e os havíamos publicado. Este ano de 2006, não conseguimos realizar debate público. E a outra atividade que havíamos previsto e não implementamos foi a pesquisa sobre o cotidiano das Cebes em nível nacional, pois avaliamos que os resultados relativos aos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais já forneceram elementos consistentes de análise.

Do ponto de vista da dinâmica institucional, outra prioridade estabelecida para o triênio foi fazer um processo de desenvolvimento institucional, que envolvesse o aperfeiçoamento de instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação de nossas atividades, bem como de sua divulgação mais ampla. Em 2005, convidamos um consultor para ajudar neste processo e desenvolvemos as primeiras etapas: levantamento das questões a serem aprofundadas, reuniões da equipe para debatê-las e realização de oficinas para um exame mais detido. Em 2006, demos continuidade a este processo: um relatório resumido se encontra mais adiante.

II. Atividades realizadas

2.1 – Assessorias

As assessorias estão na origem de nossa associação. Elas podem ser cursos ou encontros que duram entre dois dias e uma semana. Ou são atividades ainda mais breves, como palestras e entrevistas. Destinam-se a agentes multiplicadores, que atuam em igrejas, pastorais, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, partidos e instituições de ensino em todo o país.

Dá-se nas assessorias um processo de *circulação de saberes*, entre os assessores da equipe – que possuem formação acadêmica, mas que mantêm uma atuação social - e aqueles que trabalham diretamente com as bases, os quais partilham e discutem conosco suas experiências e inquietações. Assim, nas assessorias, entramos em contato com os desafios enfrentados pela sociedade civil organizada, que nos estimulam a incorporar novos temas para formação, estudos e pesquisas.

Em 2006, o Iser Assessoria realizou 121 assessorias, atingindo diretamente 12.813 pessoas, em 8 estados brasileiros, no Distrito Federal e em outros 4 países. Os quadros a seguir agrupam essas assessorias. Eles permitem analisar os campos temáticos (quadro 1), a entidade solicitante (quadro 2), o tipo de atividade assessorada (quadro 3), o número de pessoas atingidas e o local onde o trabalho foi feito (quadro 4), e o tipo de pessoas atingidas (quadro 5).

Pelo quadro 1 é possível ver que mantivemos a média de mais de 100 assessorias por ano, este ano em número maior que o ano passado (cf. Anexo II). O tema mais procurado foi **Igreja e Compromisso Social**, seguido por **Cultura e Religião** e **Cidadania e Democracia**.

Quadro 1 - Assessorias por Campo Temático – 2006

Campo temático	Nº de assessorias
Igreja e Compromisso Social	48
Cultura e Religião	40
Cidadania e Democracia	33
Total	121

O quadro 2 a seguir agrupa os diferentes tipos de entidade que atendemos. Esse ano, os principais demandantes foram dioceses e organizações diocesanas (29) e movimentos sociais e Ongs (25). Em seguida vêm: paróquias e comunidades de base (17), regionais ou órgãos da CNBB (13), institutos de formação superior ou universidades (13), institutos religiosos (9), pastorais ou movimentos religiosos

(7) e órgãos governamentais (2). Numa parte destas assessorias, atendemos a lideranças e militantes – caso dos movimentos sociais, das comunidades de base, especialmente -, em outra parte, trata-se de um trabalho de “formação de formadores”.

Quadro 2 - Assessorias por entidade solicitante – 2006

Entidades solicitantes	Nº de assessorias
Dioceses ou organizações diocesanas	29
Movimentos sociais, ONGs	25
Paróquias ou comunidades de base	17
Regionais ou órgãos da CNBB	13
Institutos de formação superior ou universidades	13
Institutos religiosos	9
Pastorais ou movimentos religiosos	7
Órgãos Governamentais	2
Outras	6
Total	121

Quanto aos diferentes tipos de atividades (quadro 3), o número maior é de Conferências, palestras e debates (29), Assembléias e encontros (27). Vêm em seguida Seminários e congressos (24), Cursos (22) e Reuniões (19).

Quadro 3 - Assessorias por tipo de atividade – 2006

Tipos de atividade	Nº de assessorias
Conferências, palestras e debates	29
Assembléias e encontros	27
Seminários e congressos	24
Cursos	22
Reuniões	19
Total	121

Quanto à área de abrangência, uma das características de nosso trabalho, desde a origem, tem sido atuar em todo o país. O contato com grupos sociais em contextos distintos, que vivem nas diversas regiões, resulta positivamente numa visão abrangente da complexidade da realidade brasileira. Mesmo mantendo a disposição de atuar nacionalmente, a maior parte de nossas assessorias tem se realizado na região Sudeste. Porém, é preciso lembrar que muitas das assessorias, mesmo sendo realizadas em uma determinada região,

congregam pessoas de todo o Brasil, ou representantes e delegados de organismos nacionais – é o caso por exemplo do 5º. Encontro Nacional de Fé e Política, realizado em Vitória (Espírito Santo), ou dos cursos do Cesepe, em São Paulo (São Paulo). E ainda estivemos presentes em outros 4 países.

Quadro 4 - Assessorias por Local - 2006

Local	Assessorias em 2006	Pessoas diretamente atingidas
Região Norte	01	85
Rondônia	01	85
Região Nordeste	01	28
Pernambuco	01	28
Região Centro-Oeste	12	457
Distrito Federal	11	347
Goiás	01	110
Região Sudeste	97	11.907
Minas Gerais	10	1.548
Espírito Santo	03	5.020
Rio de Janeiro	71	4.231
São Paulo	13	1.108
Região Sul	01	50
Paraná	01	50
Outros países	09	286
EUA	04	141
Líbano	02	260
Argentina	01	30
Holanda	02	55
Total	121	12.813

Dentre as 12.813 pessoas que atendemos em 2006, o quadro 5 a seguir nos permite identificar os tipos de participantes em nossas atividades.

Quadro 5 – Participantes das Assessorias - 2006

Participantes	Nº
Animadores de comunidades	4.067
Lideranças populares	2.994
Bispos, clérigos, religiosos e seminaristas	2.279
Agentes de pastoral	1.702
Assessores, pesquisadores e professores	1.043
Estudantes e jovens	933
Público em geral	725
Militantes, políticos e gestores de políticas públicas	70
Total	12.813

A maior parte é de animadores e animadoras de comunidades e de lideranças populares. Em seguida vêm os bispos clérigos, religiosos e seminaristas e, logo depois, os agentes de pastoral. Seguem os assessores, pesquisadores e professores. Continua a haver um número significativo de estudantes e jovens.

Quanto aos temas das assessorias solicitadas, houve, como sempre, uma grande diversidade, mas é possível destacar em 2006 algumas temáticas, a partir da lista detalhada do anexo I: **Análise da conjuntura sociopolítica brasileira** (e/ou internacional) – tema que foi reforçado este ano em razão de ser um ano eleitoral -; **Juventude** é um tema que foi muito solicitado, em relação com políticas públicas para a juventude, evangelização da juventude, situação da juventude no Brasil e direitos dos jovens; vários temas na área da **Teologia** – em preparação à V CELAM, Teologia da Libertação, Doutrina Social da Igreja, Missão, Fé e Cultura, Comunidades de Base; **Fé e Política** – os cristãos e o compromisso social, o poder como desafio ao profetismo, ética na política -; vários temas em relação a **Bíblia**, como leitura popular da Bíblia, leitura orante, misericórdia nos evangelhos, temas bíblicos da V CELAM; **Diálogo interreligioso** - incluindo aí a temática da Mística -; **Desafios à vida religiosa**. Como sempre, estão presentes temas vinculados a uma melhor compreensão da sociedade e a uma melhor compreensão do campo dinâmico das **religiões e do catolicismo no Brasil**.

A equipe continuou responsável por dois cursos no campo das Ciências Sociais da Religião: o primeiro é a disciplina de Sociologia da Religião, ministrada no Instituto Teológico Franciscano, em Petrópolis – RJ, para alunos da graduação em Teologia. O segundo, o módulo de religiões no Brasil, dado no Curso de Teologia Pastoral para animadores de comunidades na periferia da Diocese de Duque de Caxias e São João de Meriti.

No anexo I, encontra-se a relação de todas as assessorias de 2006, e no anexo II, um quadro comparativo das assessorias realizadas nos últimos anos.

2.2 – Reuniões de reflexão

Como a maior parte dos membros do Iser Assessoria trabalha em regime de dedicação parcial, promovemos duas vezes por mês reuniões da equipe de assessores, a fim de garantir sua coesão. Cada reunião se divide em dois momentos: o primeiro, de caráter mais formativo, compreende a discussão de um texto, ou de um vídeo, onde cada um contribui com seu conhecimento específico. Os textos dos membros da equipe, e as produções institucionais também costumam ser discutidos coletivamente. Na segunda parte da reunião discutem-se as questões administrativas: avaliam-se e programam-se atividades, trocam-se informações sobre a conjuntura eclesial, social e política, discute-se o método e a receptividade das assessorias.

Além disso, semestralmente essa reunião se transforma em uma Jornada, isto é, em uma reunião de reflexão ampliada, que se estende por um dia inteiro (primeiro semestre) ou por dois dias (segundo semestre). Nessas jornadas, tanto a reflexão teórica se dá de uma forma mais intensa – podendo inclusive envolver conferencistas convidados -, como a avaliação e o planejamento são mais detalhados, estabelecendo-se o cronograma do semestre a seguir e as diretrizes da instituição.

No anexo III, apresentamos uma relação dos temas debatidos nas reuniões de reflexão e nas jornadas durante o ano de 2006.

2.3 – Textos e publicações

Faz parte das funções de socialização de conhecimento do Iser Assessoria a produção e a divulgação de textos úteis à compreensão da realidade atual. Esses trabalhos muitas vezes são feitos em resposta a questões levantadas nas assessorias e incorporam a experiência obtida no contato com participantes de diversos lugares do país. Outros resultam de pesquisas, já que temos dado uma contribuição importante no estudo da religião no Brasil, um dos temas privilegiados pela equipe.

A lista dos trabalhos produzidos e/ou publicados em 2006 é apresentada no anexo IV. No total, os membros da equipe de assessoria produziram neste ano 3 livros, organizaram outros 2 livros e um CD-Rom, 2 cadernos, 1 relatório de pesquisa, 18 capítulos de livros, 8 artigos, 10 textos em revistas ou jornais, 2 trabalhos técnicos e 7 manuscritos.

2.4 – Curso do Rio - Encontro Ecumênico de Formação Pastoral

Responsável: Névio Fiorin

O Curso do Rio é uma atividade de formação realizada em parceria com leigos e leigas do estado do Rio de Janeiro no mês de julho de cada ano. Trata-se de um curso **popular** (dirigido prioritariamente a leigos e leigas que atuam na pastoral popular e nos movimentos sociais do estado do Rio de Janeiro); **ecumênico** (aberto a cristãos de diferentes Igrejas que na sua prática pastoral enfrentam desafios semelhantes); **massivo** (oferecido a um grande número de pessoas); **participativo** (organiza-se como um mutirão de formação que envolve participantes, assessores, oficinas e conta, ainda, com a instituições e Ongs). O curso procura favorecendo a partilha de experiências

Em 2006, o curso foi realizado de 24 a 29 de julho, com o tema escolhido foi *“Meio Ambiente: Projeto de vida”* desenvolvido da seguinte maneira:

Objetivos do Curso do Rio:

- Atender a necessidade de formação teológico-pastoral e sociopolítica de lideranças e animadores de comunidades e de cristãos engajados nas pastorais e movimentos populares, articulando estudo teórico e experiência pastoral e social;
- Refletir com as lideranças as novas questões que emergem da realidade e os desafios enfrentados pela prática;
- Capacitar pessoas das comunidades para desenvolverem atividades que favoreçam a cultura da paz e dos direitos humanos;
- Incentivar as pessoas das comunidades a participarem de forma organizada na transformação da sociedade brasileira;
- Promover uma maior articulação entre pessoas e grupos que atuam em diferentes igrejas, contextos sociais e regiões, favorecendo intercâmbios, parcerias e novas atividades.

voluntários das equipes de serviço e das colaboração de diversas comunidades, combinar estudo teórico e prática pastoral, e a articulação das diferentes iniciativas.

29 de julho, das 8 às 18 horas. O tema escolhido foi *“Meio Ambiente: Projeto de vida”*, desenvolvido da seguinte maneira:

dia	Programação - Tema	Assessoria
24/07	Meio Ambiente: um quadro atual	Leonardo Boff - teólogo e escritor Francisco Carrera - UERJ
25/07	Comunidades urbanas e meio ambiente	Rogério Rocco- fundador da ong Os Verdes, Superintendente do Ibama-RJ
26/07	O exercício da cidadania ambiental	André Trigueiro - Professor da PUC-Rio, Jor- nalista da Globonews e rádio CBN
27/07 28/07	Bíblia na perspectiva ecológica	Haroldo Reimer Biblista, assessor do CEBI, PUC-GO
29/07	Desafios da questão ambiental para a ação das igrejas	Maristela Barenco – educadora, Coord. CDDH Petrópolis

--	--	--

Oficinas realizadas

01. Bio-dança: bio-movimento
02. Criatividade e arte: reciclagem
03. Educação ecológica
04. Leitura popular da Bíblia
05. Liturgia inculturada
06. Práticas de economia solidária
07. Saúde alternativa e bio-energética
08. Teatro popular
09. Metodologia de trabalho com jovens

À **tarde**, os mesmos grupos se reuniam para o trabalho em oficinas voltadas exercício de técnicas para o desenvolvimento pessoal e para o trabalho com grupos populares. Para isso o curso contou com a colaboração de especialistas de outras instituições parceiras.

Celebrações, preparadas pelos próprios participantes a partir da vivência do curso, encerravam as atividades de cada dia com muito canto, dança e oferendas.

Nos três primeiros dias, com a colaboração das ciências sociais, se procurou compreender a relação entre agrupamentos urbanos e a ecologia, realçando sobretudo a interação que existe entre o ser humano e a natureza e superando dicotomia realçada pela sociedade de consumo que nos coloca fora e acima do meio ambiente.

Nos outros dias se trabalhou o tema na perspectiva bíblica, teológica e pastoral. A partir dos relatos da criação de Gênesis 1 e 2, da legislação deuteronomística e da prática pastoral se refletiu sobre a necessidade de ler os textos sagrados na perspectiva do paradigma ecológico, substituindo o mandato de “dominar e subjugar a terra” pelo de “cuidar e guardar”.

Nas **manhãs** houve exposições dos assessores, seguidas de trabalho em grupos onde as palestras eram relacionadas à experiência prática dos participantes. Monitores acompanhavam os grupos, para orientar o desenvolvimento da discussão em quatro momentos: a integração grupal; a reflexão e a partilha a partir de questões propostas pelo assessor; a espiritualidade bíblica; e a indicação de pistas de ação pastoral. As reflexões surgidas nos grupos foram devolvidas aos assessores que, no início da tarde, em plenário, buscaram aprofundá-las e esclarecê-las.

Qual a contribuição do Curso para a vida pessoal e para o trabalho social e pastoral:

- *Adquiri uma nova consciência: nós fazemos parte do meio ambiente, da natureza.*
- *O Curso me ajudará muito na questão prática, de como tentar ajudar a melhorar o meu redor.*
- *O curso me desafia a incluir em meu trabalho a preocupação com a preservação. A fazer do local do trabalho um núcleo de conscientização ecológica.*
- *O aprendizado da questão ambiental no âmbito da igreja, me fez refletir. Agora tenho o projeto de levar essa consciência para minha igreja.*
- *No trabalho pastoral e social a principal contribuição é o enriquecimento trazido pelos palestrantes, mas também do curso num todo, onde cada celebração é uma dádiva, um momento único.*
- *Aprendi trabalhar melhor em grupo, escutar mais as pessoas. Essa aprendizagem terá grande valor nas pastorais que participo. As oficinas também foram muito importantes para os meus trabalhos pastorais.*
- *Pra mim foi ótimo pois trabalho com a Pastoral da Criança, e pude aprender coisas novas na oficina de saúde alternativa.*
- *Ajuda muito no trabalho carcerário, principalmente a oficina de liturgia inculturada.*
- *Deu-me coragem para enfrentar, lutar, garra para desenvolver projetos pensados. Deu-me mais vigor para ousar quando necessário para se cumprir o bem comum.*
- *O que aprendi aqui vai influenciar muito minha postura na sociedade, no cotidiano e me dá muitas pistas e me enche de novidades para implantar nos meus grupos.*

cê-

ao

a

20

Esse ano o curso contou com 107 pessoas, sendo 71% de mulheres, e 41% de pessoas jovens (até 30 anos) e um terço com escolaridade superior. Quanto à distribuição geográfica 50% eram da capital e os demais vieram de 14 municípios das diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro.

Ao final do curso os participantes responderam a um questionário de avaliação que procura recolher informações sobre a organização, a metodologia, o conteúdo e a recepção que eles fizeram do curso. É um instrumento importante para o monitoramento de nosso trabalho. A análise do resultado serve de base para a avaliação e planejamento das atividades. Em 2006, 89% avaliaram o curso ótimo e muito bom. Os aspectos mais bem avaliados foram o tema, os assessores, o painel (pintura ilustrativa do tema) e as oficinas.

Do ponto de vista qualitativo, consideramos o Curso do Rio um espaço de formação estrategicamente importante para o laicato do Rio de Janeiro, porque aborda questões novas que emergem da prática das comunidades. Através das oficinas, o curso contribui para a incorporação de outras metodologias e linguagens no trabalho pastoral e social. Também ajuda as pessoas a encarar a dimensão subjetiva numa perspectiva comunitária e social. Além disso, o Curso funciona como um espaço de articulação entre pessoas que atuam em diferentes igrejas, pastorais e organizações populares, viabilizando desdobramentos posteriores diversos, como intercâmbio, parcerias, realização de oficinas nas comunidades, surgimento de novas atividades. No quadro acima destacamos alguns depoimentos da avaliação individual dos participantes.

A próxima edição do curso está prevista para julho de 2007, com o tema “Mundo do Trabalho e Exclusão social”

Para realizar essas atividades temos contado com o financiamento da CMC (Holanda).

2.5 – Juventude, Religião e Política

Responsável: Solange Rodrigues

No triênio que estamos concluindo, Juventude tornou-se um tema transversal no Iser Assessoria. Em 2006 continuamos a realizar assessorias, organizamos um seminário em parceria com outras entidades, participamos de diferentes interlocuções com especialistas, militantes de grupos juvenis, técnicos de Ongs e de órgãos governamentais. O eixo em torno do qual se articula este conjunto de atividades é o *apoio aos processos de construção da cidadania dos jovens*. Os temas mais discutidos nas assessorias foram: a situação da juventude brasileira, políticas públicas de juventude, direitos dos jovens, e a evangelização da juventude.

Ao longo do ano, realizamos 13 assessorias abordando aspectos sociológicos e pastorais da problemática juvenil, envolvendo cerca de 800 pessoas (como pode ser observado no anexo 1). Elas foram solicitadas por **organismos eclesiais** (CNBB, diocese, paróquia, uma rede de Institutos de Pastoral de Juventude), **Ongs** e por uma **prefeitura municipal**. Nelas estiveram presentes assessores de organizações juvenis (clérigos, religiosas/os, leigas/os), jovens envolvidos em pastorais e movimentos sociais, técnicos e educadores de Ongs que trabalham com a problemática juvenil, agentes de pastoral e animadores de comunidades. Uma novidade em relação aos anos an-

teriores merece destaque: 40% dessas assessorias foram solicitadas por Ongs (Cedac, Cenpec, Nova, Ciclo) que buscavam qualificar sua ação junto ao público juvenil.

Uma dessas atividades foi uma parceria inédita entre três Ongs e um programa governamental destinado a jovens do município de Resende, no sul do estado do Rio de Janeiro. O seminário *Jovens: outro mundo é possível?*, reuniu 45 jovens e foi uma realização da Ong Nova Pesquisa e Assessoria em Educação, e foi organizado em parceria com o Iser Assessoria e o Profec (Programa de Educação e Formação Comunitária) e com a Oficina de Idéias, um programa da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Resende. A coordenação geral esteve a cargo de Regina Rocha (Nova); Solange Rodrigues (Iser Assessoria) e Bruno Marcato (Oficina de Idéias) atuaram como facilitadores do diálogo estabelecido entre os jovens.

Este seminário gerou o convite para a participação do Iser Assessoria em duas atividades no II Fórum Social Regional do Vale do Paraíba, cujo tema geral foi *Inclusão e Solidariedade*. Participamos do debate sobre o Perfil da Juventude Brasileira e do Jovem da Região, e da oficina de idéias sobre Juventude e Mercado e Trabalho. Além disso, a pedido da Ong Ciclo, Solange Rodrigues fez parte da Câmara Técnica que analisou projetos voltados para a Inserção de Jovens no Mercado de Trabalho.

Algumas dessas atividades foram derivadas da repercussão de nossa participação na pesquisa *Juventude Brasileira e Democracia: participação, esferas e políticas públicas*, nos anos de 2004 e 2005. A pesquisa realizou um diagnóstico abrangente sobre as formas, conteúdos e sentidos da participação de jovens entre 15 e 24 anos nas esferas sociais públicas e políticas, consideradas estratégicas para a consolidação do processo de democratização da sociedade brasileira. Em 2006 continuamos a colaborar na divulgação dos resultados dessa investigação, tanto nas assessorias, como na revisão de um caderno contendo recomendações de políticas para jovens, destinado aos gestores de políticas públicas, que foi elaborado pelas duas organizações não-governamentais que coordenaram a pesquisa (I-base e Pólis). Também fizemos o levantamento dos órgãos da administração pública e dos parlamentares a quem esta publicação foi enviada, no estado do Rio de Janeiro e nos 20 municípios que compõem a região metropolitana do Rio de Janeiro.

No primeiro semestre o Iser Assessoria promoveu quatro reuniões de estudos em torno do tema juventude. Foram convidados 15 estudiosos e técnicos de Ongs, para aprofundar com base na literatura recente os seguintes temas:

- 21 de março e 27 de abril: O debate conceitual: geração, juventude, juventudes, situação juvenil, condição juvenil.
- 30 de maio: Mapeamento das pesquisas recentes sobre juventude brasileira: temas, metodologias, enfoques, questões.
- 29 de junho: Aspectos sócio-econômicos da juventude no país, num contexto de desigualdades sociais que estruturam a sociedade brasileira.

Outro destaque do ano foi a conclusão da assessoria prestada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para a elaboração do documento *Evangelização da Juventude: desafios e perspectivas pastorais*, lançado na série *Estudos da CNBB*, número 93. Solange Rodrigues participou da Comissão composta por 5 bispos e dois assessores da CNBB, na qualidade de perita. A Comissão preparou um documento preliminar que foi estudado pelo episcopado e re-elaborado com a contribuição dos bispos durante a Assembléia de maio de

2006. Atualmente o material está sendo analisado por diversos setores da Igreja nas bases e deverá receber novas contribuições. Os bispos darão a versão final, que será publicada como a comunicação oficial do episcopado brasileiro sobre evangelização da juventude.

Ainda no campo eclesial, merece destaque o mutirão para elaboração de subsídios para grupos de jovens, do qual Solange participou em julho. Promovido pela Rede Brasileira de Institutos de Juventude, o seminário reuniu 110 pessoas, especialistas, assessores e coordenadores de Pastoral de Juventude de todo o Brasil durante 9 dias, em Goiânia. Também estiveram presentes 3 convidados de outros países da América Latina. Após uma série de conferências e oficinas, os participantes se reuniram em pequenos grupos e prepararam 5 livros, contendo dezenas de roteiros de encontros, baseados na proposta da formação integral dos jovens. O material está sendo revisado, testado em alguns grupos de base, devendo ser reformulado a partir desse teste e publicado em 2007.

2.6 - Fé e Política

A relação fé e política é uma temática que está presente desde as origens do Iser Assessoria. Dois de seus membros, Pedro Ribeiro e Ivo Lesbaupin, participaram da fundação do Movimento Fé e Política, em 1989. A partir de 2001, o Movimento tem organizado encontros anuais massivos, reunindo mais de duas mil pessoas de todo o país. Pedro Ribeiro tem participado da coordenação nacional do Movimento o que implica em viagens e inúmeros contatos com a secretaria nacional do Movimento para acompanhamento das decisões.

Em 2006 foi realizado o 5º Encontro Nacional de Fé e Política com o tema *Profetismo no Exercício do Poder*, em Vitória, no Espírito Santo, e reuniu 4.500 participantes de todo o país. Pedro Ribeiro contribuiu na preparação e organização do encontro colaborando com a equipe local. Ivo Lesbaupin coordenou uma plenária. O Iser Assessoria contribuiu na organização, preparação e no custeio da delegação do Rio de Janeiro.

Pedro Ribeiro participou também da organização do seminário *O Projeto do Movimento Fé e Política face às novas conjunturas ecológica, política e religiosa* realizado em fevereiro de 2007.

Quanto ao Centro Nacional de Fé e Política Dom Hélder Câmara (www.cefep.org.br) - órgão vinculado à CNBB -, três membros da equipe – Ivo Lesbaupin, Paulo Fernando Andrade e Pedro Ribeiro de Oliveira - têm contribuído regularmente na Rede de Assessores, da qual Pedro é responsável. Em 2006 foram realizados dois seminários. O primeiro, em março, teve a contribuição de um texto preparado por Ivo Lesbaupin, *A democracia e a construção de alternativas*, e o outro, acontecido em novembro, contou com um texto preparado por Paulo Fernando Andrade, *O Parágrafo Quarto da Octogésima Adveniens e a Pastoral Político-Social*. Ainda nesse ano, Pedro e Ivo participaram, como assessores, do Curso Nacional (educação à distância, com dois momentos de curso presencial, no começo e no fim do processo), que teve 50 participantes.

Há dois anos, Névio Fiorin participa de uma equipe de articulação do Movimento Fé e Política no estado do Rio de Janeiro. Em 2006 foram realizadas dez reuniões de planejamento com a equipe executiva; um Fórum Estadual de Fé e Política sobre *Mística e Espirituali-*

dade na Militância Política, assessorado pela teóloga Teresa Cavalcanti; e o 2º Encontro Estadual de Fé e Política, com o tema *Participação Popular e Controle Social da Gestão Pública*, com a participação de 200 pessoas de todo o estado, que foi assessorado por Tatiana Dahmer (Abong) e Delmar Cavalcante da Silva (Fase). Esta atividade contou com apoio do fundo de mini-projetos do Ceris.

A partir de agosto acompanhamos várias organizações da diocese de Nova Iguaçu envolvidas com a preparação do 6º Encontro Nacional de Fé e Política que acontecerá naquela região em novembro de 2007.

2.7 – Intercâmbio teológico-pastoral Brasil-Moçambique-Suécia

Responsável: Veronica Melander e Névio Fiorin

Em 2006, o projeto de intercâmbio com Moçambique e Suécia - mais exatamente entre Iser Assessoria; a Diocese Anglicana dos Lombos, na parte sul de Moçambique; e a Igreja Luterana de Suécia -, entrou no seu quinto ano. Já foram realizadas as seguintes atividades:

- 2002: Seminários em Moçambique sobre a Teologia da Libertação e da Igreja Latino-americana. Foram realizados três seminários em diferentes regiões.
- 2003: Seminários em Moçambique sobre Leitura Comunitária da Bíblia: Foram realizados três seminários em diferentes regiões.
- 2004: Curso Bíblico em Belford Roxo, RJ, sobre os livros sapienciais e as cartas paulinas. Participaram, além dos brasileiros, quatro moçambicanos e um sueco. Contatos com pastoral da criança, pastoral da saúde, cooperativas de produção na Baixada.
- 2005: Contatos com a igreja anglicana de Pelotas, RS; Encontro de Cebs em Ipatinga, MG; Curso do Rio: Participaram dois moçambicanos.

Atividades na Suécia: Världens Fest – Västerås + encontro da juventude: Participaram três brasileiros e três suecos.

Em março de 2006, organizamos no Rio de Janeiro um seminário ecumênico sobre Intercâmbio com Moçambique, reunindo católicos, metodistas, luteranos e anglicanos, pessoas envolvidas em atividades de cooperação com Moçambique, além de três moçambicanos. Nos assessorou o teólogo Paulo Suess do CIMI. O objetivo do seminário era partilhar a experiência acumulada, refletir sobre o que significa desenvolver atividades de cooperação e “missão” em Moçambique e possibilitar a articulação dos diferentes trabalhos que organizações brasileiras realizam com Moçambique.

O Seminário serviu para reafirmar que o Iser Assessoria deveria continuar animando e alimentando esta rede de cooperação com Moçambique. Os moçambicanos propuseram que a Igreja da Suécia renovasse o apoio ao Intercâmbio por mais três anos.

A partir do seminário foram definidas cinco áreas temáticas que deveriam ser trabalhadas no Intercâmbio: • Estudos da realidade • Leitura comunitária da Bíblia • Redes de intercâmbio • Projetos sociais • Formação de quadros.

A partir do seminário foi definida a programação do Intercâmbio para o próximo triênio:

2007 – Realizar um seminário sobre Igrejas e Desenvolvimento Social em Moçambique. Fazer também um seminário de leitura comunitária da Bíblia sobre Bíblia e Saúde na diocese dos Libombos.

2008 – Dedicar esse ano ao Intercâmbio de experiências em Desenvolvimento Social. Um grupo de moçambicanos (e suecos) vieram ao Brasil para contato com experiências locais de desenvolvimento, na região do semi-árido. Participarão também de um curso de leitura comunitária da Bíblia, junto com o CEBI.

2009 – Realizar em Moçambique um seminário sobre Igrejas e Sociedade Civil com foco na cidadania. Fazer um seminário de leitura comunitária da Bíblia sobre Bíblia e Terra, na diocese dos Libombos.

2.8 – Cooperação com a Igreja da Suécia

Durante oito anos, entre novembro de 1998 e agosto de 2006, o Iser Assessoria contou com a presença e o apoio de uma cooperante da Missão da Igreja Sueca (SKM), a teóloga Veronica Melander. Ao longo desses anos, Veronica colaborou na organização de diversas atividades, como seminários, jornadas, debates e cursos promovidos pela instituição. Ela manteve contato com Cebs e a pastoral popular, elaborou informações sobre a conjuntura religiosa e política brasileira para a Suécia e, a partir de 2001 até 2006, coordenou o programa de intercâmbio teológico-pastoral com Moçambique.

Além disso, Veronica desenvolveu uma pesquisa sobre relações entre as igrejas cristãs e religiões afro-brasileiras, para a qual fez contato com pesquisadores e representantes de tradições religiosas em diversos estados do país. Este conjunto de atividades desenvolvidas no Brasil resultará numa publicação destinada subsidiar a Igreja Sueca e a estudiosos da religião.

No correr destes oito anos, Veronica escreveu vários artigos, alguns dos quais foram lidos e discutidos pela equipe: um sobre fundamentalismo, outro sobre sincretismo religioso, um sobre relações de gênero na Igreja sueca e o último, sobre teologia da missão. Sua presença entre nós foi muito enriquecedora, inclusive pelo fato de ser uma luterana no meio de um grupo em que a maior parte das pessoas foram socializadas na tradição católica. Numa das oficinas que realizamos em vista do processo de desenvolvimento institucional, que foi sobre ecumenismo, Veronica fez uma reflexão especialmente pensando no trabalho da equipe do Iser Assessoria. Ao final do seu período entre nós, pedimos a Veronica um relatório de sua estadia entre nós em que expusesse suas idéias a respeito da nossa instituição, para nos ajudar a aperfeiçoar o nosso trabalho. Antes de ir embora, ela discutiu este relatório conosco e sua contribuição foi muito valiosa para nosso processo de desenvolvimento institucional.

Em virtude desta experiência positiva de cooperação, solicitamos à Missão da Igreja Sueca que estude a possibilidade de enviar um/a outro/a cooperante para colaborar conosco.

2.9 – Apoio Local para Desenvolvimento e Paz

O Iser Assessoria, a partir de 2001, passou a prestar serviços de apoio local para a agência canadense Desenvolvimento e Paz (D&P). Para tanto, foi estabelecido um convênio entre as duas organizações, que envolve, de nossa parte, a elaboração de pareceres sobre os projetos apresentados por entidades brasileiras a D&P. Além disso, o convênio inclui a avaliação anual mais detalhada de um grupo e/ou projeto, e a eventual organização de um seminário dos parceiros da entidade no Brasil.

Neste ano foram realizadas as seguintes atividades:

- 2 pareceres sobre projetos trienais de entidades parceiras de D&P.
- Roteiro de visita de Anne Catherine Kennedy a 12 parceiros do Norte - Nordeste - Centro Oeste de 12 de maio a 4 de junho de 2006.
- Roteiro de visita de Anne Catherine Kennedy a 17 parceiros do Centro Oeste - Sul - Sudeste de 15 de novembro a 6 de dezembro de 2006.

Além disso, no primeiro semestre de 2006 o Iser Assessoria esteve envolvido na sistematização do diálogo realizado no ano anterior entre entidades parceiras de Desenvolvimento e Paz no Brasil. O diálogo versou sobre a noção de “resultados” no trabalho de educação popular e sobre gestão e aprendizagem institucional em Ongs e Movimentos Sociais.

Solange Rodrigues, da Equipe de Coordenação do Iser Assessoria, participou ativamente dessa iniciativa: analisou as reações das entidades parceiras a um dos textos-base do diálogo (ver anexo IV); fez parte da Comissão de Síntese responsável pela elaboração do texto final, que reúne as lições aprendidas ao longo do processo e questões a serem aprofundadas posteriormente, tanto no interior de cada organização, quanto em novos encontros de parceiros; coordenou juntamente com Rogério Delamare Ruas (FASE) e Regina Rocha (NOVA) a edição do caderno síntese *Da gestão centrada em resultados à aprendizagem institucional*; organizou e produziu, com Rogério Delamare Ruas, o CD-Rom *Diálogo D&P-Brasil 2005*, que contém os diversos documentos gerados ao longo e a partir desse diálogo; e foi responsável pela distribuição do caderno e dos CDs às entidades parceiras.

No dia 1º de junho foi realizada uma reunião da Comissão de Síntese com Anne Catherine Kennedy, responsável em D&P pelos projetos do Brasil, para avaliação do processo e para levantamento de sugestões para encaminhamentos futuros. E no dia seguinte foi feita a avaliação e a discussão das perspectivas do convênio de apoio local entre D&P e Iser Assessoria.

2.10 – Participação na Rede Conesul – Oikosnet América Latina

Responsável: Renata Menezes

A Rede de Centros Laicos Conesul é integrada por centros e organizações de 10 países de América Latina, a saber: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Além disso, mantém contatos com organizações de outros países latino-americanos e caribenhos, como Cuba, Guatemala, Costa Rica, Nicarágua etc. Sua principal meta é promover o encontro e

compartilhar experiências dos centros que trabalham com educação, formação ecumênica e desenvolvimento humano, procurando tornar mais eficientes e solidários seu serviço e sua missão na região.

Conesul é uma das associações regionais de Oikosnet, a Rede Global de Centros Laicos, Academias e Movimentos de Interesse Social que trabalham por comunidades justas, participativas, sustentáveis e inclusivas. Como Rede Global, Oikosnet busca expressar a solidariedade ecumênica através da colaboração programática e do intercâmbio de pessoal, com especial ênfase na capacitação e na formação de lideranças.

Relacionando-se com o Conselho Mundial de Igrejas (CMI), Oikosnet está comprometida com a educação e a formação ecumênica. Componentes importantes do programa de Oikosnet são a solidariedade global, a promoção de cursos ecumênicos globais para a formação de lideranças (CLLT), assim como fomentar o desenvolvimento econômico e social em comunidades locais. Também busca relacionar-se com organizações religiosas e sociais comprometidas com a justiça, a paz e o cuidado integral com a criação.

O Iser Assessoria faz parte dessa rede desde 1996, participando de todos os encontros/assembléias anuais, enviando representantes para intercâmbios, cursos regionais e globais, e co-financiando a participação de um de seus membros, Renata Menezes, na coordenação geral da rede, por dois mandatos consecutivos (1999-2007).

O objetivo proposto para 2006 foi aprofundar a presença de Oikosnet e Conesul na América Central e no Caribe de fala espanhola, diante da necessidade de espaços de articulação e intercâmbio dos Centros da área.

O XIII Encontro/Assembléia da Rede Conesul realizou-se em Barranquilha, Colômbia, de 11 a 16 de outubro de 2006, com o tema *Construindo uma Sociedade Participativa. A Paz como fruto da Justiça*. A reunião foi feita sob os auspícios da CERFAL e da Universidade Reformada, pertencentes à Igreja Presbiteriana da Colômbia.

Durante os dois primeiros dias do encontro se fez uma oficina sobre *Diálogo para Mudanças Pacíficas*, empregando a metodologia do Dialogue for Peaceful Change (DPC), a fim de divulgá-la entre os Centros, reforçando esta perspectiva, que será o tema do curso regional de 2007. Também foi analisada a *Conjuntura política latino-americana* e houve momentos dedicados à *Reflexão Teológica na realidade colombiana*.

Na Assembléia anual, além das tarefas habituais, se adotou um novo nome em consonância com o status atual da Rede regional para identificá-la como parte da Rede global Oikosnet. O novo nome adotado foi Oikosnet América Latina – Rede Ecumênica de Centros Leigos.

As outras atividades de intercâmbio realizadas em 2006 pela Rede Conesul que tiveram participação do Iser Assessoria foram as seguintes:

- O Centro Ecumênico Diego de Medellín organizou o 8º Encontro Ecumênico de Experiências de Libertação - de 6 a 8 de outubro, em Santiago do Chile. Pelo Iser Assessoria participou um colaborador do Curso do Rio, Marco Castilho.

- O Centro Nueva Tierra (Argentina) organizou o Encontro de Formadores de Escolas de Cidadania e Seminário sobre Poder Local e Exclusão Social: estratégias municipais de gestão social – de 10 a 12 de novembro, em Buenos Aires. Na qualidade de assessor participou Ivo Lesbaupin (Iser Assessoria), como especialista em Políticas Públicas, Poder Local e Desenvolvimento Municipal.

Além disso, em 2006 houve um investimento da Rede Conesul, em parceria com Oikosnet Oriente Médio (MEATRC), na construção de um projeto de cooperação Inter-regional Sul–Sul, que se denomina *Construindo Pontes / Derrubando Muros* (Possibilidades de educação mútua entre jovens latino-americanos e do Oriente Médio). O tema a ser trabalhado em especial será Juventude e Cidadania, através do intercâmbio Oriente Médio – América Latina, envolvendo Egito, Síria, Palestina, Brasil, Argentina, Uruguai. Este projeto foi apresentado ao Programa de Bolsas do CMI, e encontra-se à espera de novas fontes de financiamento para sua execução. Pelo Conesul, Renata Menezes e Germán Zijlstra são os responsáveis por esse projeto.

Outro ponto importante de 2006 foi a participação de uma delegação de OIKOSNET na 9ª Assembléia Geral do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), que ocorreu entre 14 e 23 de fevereiro em Porto Alegre (RS). A delegação contava com 3 representantes da Rede Conesul: Renata Menezes, Germán Zárate y Germán Zijlstra. E teve outros 4 representantes das demais regiões, entre eles Wolfgang Lenz (EAALCE), coordenador de Oikosnet. A delegação participou do *Mutirão*, série de eventos paralelos promovidos pela sociedade civil organizada, realizando uma oficina onde se apresentou o programa DPC.

2.11 – Participação na ABONG

Responsáveis: Ivo Lesbaupin e Solange Rodrigues

O Iser Assessoria é filiado à Abong - Associação Brasileira de ONGs - desde 1997, e tem participado de reuniões, seminários e fóruns promovidos pela entidade tanto em nível nacional quanto regional (Abong Sudeste).

A Abong tem tomado posição a respeito dos principais problemas do país – a exclusão social, a violência, a desigualdade social, a violação dos direitos humanos, a concentração da propriedade, os programas sociais do governo, a questão da assistência social, a corrupção, entre outros.

Neste ano de 2006 participamos regularmente das assembleias do Regional Sudeste e do Conselho Consultivo da Direção Regional. Essa experiência esteve na base do estabelecimento de uma direção colegiada na Regional, definida na assembleia regional de novembro, a exemplo do modelo de gestão implantado na Direção Nacional da Abong.

Solange Rodrigues representa o Iser Assessoria nesta instância, e fez parte da delegação do regional Sudeste ao seminário nacional *A construção de um campo político de Ongs: sua sustentabilidade política e financeira*, realizado em Fortaleza nos dias 22 e 23 de março. Os quatro delegados tinham a tarefa de preparar um seminário regional, para irradiar e aprofundar as reflexões feitas em Fortaleza. Assim, estivemos envolvidos na organização e coordenação do seminário *Crise e sustentabilidade das Ongs da Abong*, que teve lugar no Rio de Janeiro em 7 e 8 de agosto e reuniu cerca de 60 pessoas de diversas entidades filiadas.

Ivo Lesbaupin esteve presente no seminário e na Assembléia nacional: o seminário teve como temática geral *Ongs e empresas: contradições e convergências nos processos de desenvolvimento e na promoção dos direitos humanos*, e foi realizado em São Paulo, nos dias 7 e 8 de novembro, com 130 participantes. Os temas abordados pelas mesas-redondas foram: ONGs, empresas e DhESCs (Direitos Humanos, Econômicos, Sociais e Culturais); Os projetos de desenvolvimento em disputa e o papel do setor privado; Os caminhos para o controle social.

Em seguida, nos dias 9 e 10 de novembro, realizou-se a Assembléia Geral (que se realiza a cada três anos), onde foram debatidos os rumos da entidade e a posição a ser tomada na conjuntura atual. A Assembléia comemorou os quinze anos de atuação e compromissos ético-políticos da entidade e definiu um conjunto de prioridades políticas. Entre outras, podemos citar: aprofundar a luta pela radicalização da democracia e o combate a todas as formas de desigualdades e preconceitos; fortalecer e ampliar a luta e a defesa dos direitos das mulheres e da promoção da igualdade racial e étnica; reforçar e aprofundar as alianças políticas com as redes de organizações e movimentos sociais do Brasil e da América Latina, especialmente com a Inter-Redes, a Assembléia Popular, os processos dos Fóruns Sociais e com a Mesa de Articulação de associações nacionais e redes regionais de Ongs.

Ao final, foi eleita a nova diretoria executiva (colegiada) da entidade, composta por cinco membros titulares e dois suplentes, que assume pelos próximos três anos. Ivo Lesbaupin, da coordenação do Iser Assessoria, foi eleito como um dos dois suplentes.

2.12 – Participação na Rede de Cursos de Formação Pastoral

Responsável: Névio Fiorin

O Iser Assessoria, como organização promotora do Curso do Rio, participa de uma rede que articula diferentes iniciativas de formação teológico-pastoral e sociopolítica voltadas para a formação do laicato brasileiro. Fazem parte da rede, além do Curso do Rio, o Curso de Verão de São Paulo (Cesep), Curso de Verão de Goiânia - GO, Curso de Verão na Terra do Sol de Fortaleza – CE, Curso de Inverno de Ipatinga – MG, Curso de Férias de Muriaé – MG. Também participam cursos bíblicos que utilizam a mesma metodologia: Flor e Canto de Petrópolis - RJ, Curso Bíblico Ecumênico de Lins - SP, Encontro de Formação de Lideranças de Araçatuba – SP.

Neste ano a Rede promoveu em São Paulo, de 6 a 8 de outubro, um seminário de balanço dos cursos realizados e de intercâmbio de experiências metodológicas. Um sintoma comum à maioria dos cursos é a diminuição do número e a mudança de perfil dos participantes: menos cristãos que militam nos movimentos sociais e mais pessoas que atuam nas pastorais internas das igrejas. Como encaminhamento decidimos realizar em 2007 um seminário mais amplo de avaliação dos 20 anos do Curso de Verão e da prática desenvolvida por todos os cursos da rede.

2.13 – Colaboração com a revista Social Compass

Responsável: Renata Menezes

Desde 1994, o Iser Assessoria é o responsável pelo levantamento, a cada ano, dos artigos sobre religião publicados por cientistas sociais nas principais revistas acadêmicas do país. Esse levantamento - que inclui a classificação dos artigos por temas - é enviado à revista Social Compass, editada na Bélgica pela Universidade de Louvain, a fim de compor um número especial anual dedicado à divulgação da bibliografia internacional de Sociologia das Religiões. Nos últimos anos, também temos enviado cópias desse levantamento a vários de nossos parceiros e parceiras no estudo da religião no Brasil.

2.14 - Outras atividades de Intercâmbio e Cooperação

Em nosso trabalho, temos mantido relações de intercâmbio, cooperação e parceria com diversas entidades, no Brasil e no exterior. Ao longo do ano recebemos representantes de diversas agências de cooperação internacional (CMC, Desenvolvimento e Paz, Entraide et Fraternité, Fastenopfer e Solidaridad) com os quais dialogamos sobre o contexto social e político brasileiro, o papel desempenhado pelos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, e sobre a presença das Igrejas na dinâmica social brasileira.

Além dos intercâmbios já referidos através da Rede Conesul e do projeto de cooperação entre Moçambique-Brasil-Suécia, também estivemos presentes no Fórum Social continental em Caracas, realizado em janeiro de 2006. Ivo Lesbaupin participou da oficina sobre a Teologia da Libertação, que foi organizada com apoio da Rede Cone Sul. A oficina foi um sucesso e as entidades organizadoras concluíram que deveriam manter a articulação sobre esta temática, não apenas do ponto de vista teórico, mas enquanto expressa em esforços e lutas pela transformação social, em todos os níveis. Marilena Cunha - pesquisadora da equipe do Rio de Janeiro no projeto *Juventude Brasileira e Democracia* e colaboradora do Iser Assessoria nesta área - participou de intercâmbios em torno dos resultados da pesquisa. Uma delegação brasileira, a convite do IDRC (Centro de Pesquisas para o Desenvolvimento Internacional / Canadá), promoveu um seminário e uma oficina durante o Fórum. Os participantes da oficina puderam experimentar a metodologia utilizada na segunda fase da pesquisa, os Grupos de Diálogo (uma adaptação da Choice Work Dialogue). O seminário reuniu diversos pesquisadores da América Latina e do Canadá e foi composto por dois painéis: *Os cenários da participação dos jovens na democracia do continente americano* e *Alternativas e desafios da participação juvenil na consolidação da democracia e na formulação e no monitoramento de políticas públicas*. Ainda durante o FSM foram lançados dois materiais contendo os resultados da pesquisa: o CD-Rom com todos os relatórios da pesquisa e o número especial da revista *Democracia Viva*, que contém dois artigos com a contribuição do Iser Assessoria.

Ainda no que diz respeito aos intercâmbios internacionais, Ivo Lesbaupin participou em Viena, em maio, da *Enlazando alternativas II*, reunindo movimentos sociais e organizações da sociedade civil da América Latina e da Europa. O Tribunal Internacional sobre a ação

das multinacionais na América Latina, que se reuniu durante todo o encontro, denunciou o caráter predatório destas empresas que se esforçam por mercantilizar toda a vida.

Em 2004 foi fundada na Suíça por uma iniciativa que contava com o apoio da fundação *Bread for All* uma rede internacional de ética, intitulada *GLOBETHICS*, com o objetivo de promover, a nível internacional, o debate e a cooperação entre pessoas e instituições que reflitam sobre questões de ética ou tenham iniciativas práticas sobre questões éticas. A página da rede na Internet é: www.globethics.net. O Comitê provisório, agora transformado em Comitê Diretivo, é composto por um coordenador e por representantes de regiões (Ásia, Oriente Médio, África, América Latina, América do Norte, Europa). Paulo Fernando Andrade, de nossa equipe, faz parte deste Comitê como representante da América Latina e este ano esteve presente no encontro desta rede no Líbano.

No que diz respeito aos intercâmbios realizados em território nacional, temos estabelecido relações de parceria e cooperação com entidades como o Caal (Centro Alceu Amoroso Lima, de Petrópolis), o Cesep (Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular), o Grupo Emaús, o Centro Nacional de Fé e Política (Cefep) – ao qual já nos referimos, e com diversas Ongs.

Iser Assessoria colaborou com o Cedac na organização do lançamento do livro *Igreja de Crateús (1964-1998): uma experiência popular e libertadora*, durante o qual foi exibido um pequeno documentário com depoimento de seu primeiro bispo, D. Fragoso, e dos pesquisadores-organizadores da obra. Na ocasião, Ivo Lesbaupin deu um testemunho da nossa participação na pesquisa de avaliação sobre a diocese nos anos de 1989-1990.

A parceria com as Ongs Nova e Cedac, que foi estabelecida para a organização de debates públicos sobre temas da conjuntura atual, permitiu a publicação do terceiro caderno da série Debates sobre Conjuntura, com o título *Pensando caminhos para o Brasil*. Além disso, a parceria com essas entidades se ampliou, atingindo o campo da reflexão sobre Juventude. Também mantivemos o contato anteriormente estabelecido com as Ongs Ibase e Pólis, e com o Observatório Jovem do Rio de Janeiro, um programa de pesquisa e extensão da Universidade Federal Fluminense - UFF.

O Iser Assessoria apoiou os encontros ligados à Assembléia Popular – esforço de articulação dos movimentos e pastorais sociais de todo o Brasil para pensar um projeto de nação (*Mutirão por um novo Brasil*).

No anexo V, apresentamos um quadro identificando seminários, congressos e outros eventos promovidos por Ongs e outras instituições nos quais o Iser Assessoria esteve presente.

2.15 – O processo de Desenvolvimento Institucional e Organizacional

Nos últimos anos, a coordenação colegiada do Iser Assessoria – composta, naquele tempo, por quatro membros da equipe - vinha sentindo a necessidade de rever o funcionamento da instituição, avaliar o trabalho, torná-lo mais eficaz, dinamizá-lo. Veio daí a idéia de realizar o processo de desenvolvimento institucional/ desenvolvimento organizacional (DIDO). Duas agências de cooperação, *Développe-*

ment et Paix e Missão da Igreja Sueca, se ofereceram para nos apoiar financeiramente neste processo. Depois de algumas consultas, decidimos contratar Leandro Valarelli para nos assessorar.

O preâmbulo do *Termo de Referência para a Assessoria ao Desenvolvimento Institucional do Iser Assessoria* explica os motivos que nos levaram a decidir por este processo:

“Em 2005, a equipe do Iser Assessoria está completando 23 anos de existência, sendo os últimos 10 deles como uma organização não governamental autônoma. Neste momento, a organização vem experimentando mudanças que têm colocado novas demandas de reflexão por parte dos seus integrantes, tanto sobre as **estratégias de intervenção** quanto sobre as **formas de organização e gestão**. Por um lado, ocorreram na última década expressivas mudanças no contexto sociopolítico de atuação do Iser Assessoria, no perfil dos grupos com os quais trabalha bem como nas demandas e expectativas em torno do seu trabalho de assessoria. Novos espaços de atuação em rede e novos temas (tal como Juventude) passaram a integrar o universo da organização. Por outro lado, vêm se modificando também as formas e a intensidade do envolvimento dos integrantes da equipe de trabalho e dos assessores. Esta necessidade de reflexão sobre o fazer e sobre o futuro da organização foi identificada e nomeada como a necessidade de se realizar o Desenvolvimento Institucional do Iser Assessoria.”.

A primeira etapa consistiu em fazer uma sondagem junto aos membros da equipe, funcionários da instituição, a membros da diretoria, membros de Ongs parceiras e agências de cooperação internacional para levantar as questões que deveriam ser aprofundadas neste processo. Foram sondadas 22 pessoas, sendo 11 membros da equipe e funcionários da entidade e 11 membros da diretoria, parceiros e membros de agências de cooperação. O resultado desta consulta foi discutido com a coordenação e com a equipe inteira e se definiram as questões que deveriam ser abordadas. Estas questões foram nucleadas em torno de quatro eixos (as 23 questões completas se encontram no Relatório de 2005 – segue aqui uma seleção):

Identidade e Papel: Papel e contribuição do Iser Assessoria (IA): na sociedade e na igreja / especificidade da ação do Iser Assessoria/ público preferencial e relações de compromisso / identidade do grupo e ampliação/renovação.

Estratégia e Programa: Quem são as pessoas que realmente atingimos com nosso trabalho? / quais os espaços a serem priorizados/ qual o lugar do ecumenismo na instituição e como ele se expressa nas suas ações?/ qual o impacto que se quer com o trabalho do IA?/ divulgação e ampliação da visibilidade.

Sustentabilidade: Quais são as perspectivas futuras de sustentação financeira da organização? qual deve ser a estratégia de sustentabilidade do IA?

Gestão, Estrutura e Pessoal: O modo de gestão é o mais adequado para garantir eficiência com a manutenção da democracia interna?

A partir das entrevistas e das questões levantadas, Leandro Valarelli propôs um plano de trabalho, onde estavam previstas três oficinas: uma sobre o tema da “Identidade e papel do Iser Assessoria”; outra sobre o tema do “Ecumenismo”; e outra sobre “Militância e profissionalismo”.

A oficina sobre “Identidade e papel” foi coordenada pelo consultor em novembro de 2005. Fez-se uma discussão em torno do como a equipe se via, se compreendia, do início até hoje; e como se vê, se compreende, de hoje em diante. De modo geral, o eixo de trabalho da equipe é “religião e transformação social”, o nosso horizonte é a democracia tanto nas Igrejas quanto na sociedade, o objetivo é a construção de uma sociedade justa e solidária, contra a exclusão social e a globalização neoliberal. No que se refere ao lugar em que atuamos: estamos muito presentes junto à Igreja católica, Cebs e pastorais, com colaborações em alguns setores da CNBB, mas também com uma preocupação ecumênica – que aparece mais nitidamente em algumas atividades (*Curso do Rio e Rede Cone Sul*, por exemplo), e uma presença no debate sobre o campo religioso mais amplo. Procuramos influir junto à organização da sociedade civil: apoiando a construção de instrumentos de controle social da esfera pública, reforçando movimentos sociais, colaborando nas reflexões sobre fé e política, elaborando análises da conjuntura.

Ainda no final de 2005 realizamos as duas outras oficinas. Para a oficina sobre Ecumenismo, solicitamos a colaboração da Veronica Melander – teóloga luterana, cooperante da Igreja Sueca, que ficou conosco oito anos (de 1998 a 2006) – e Cláudio Ribeiro – pastor metodista, que é membro de nossa diretoria. Cada um deles discorreu sobre a temática, levantando algumas questões para a reflexão da equipe.

Nossa relação com o tema da diversidade religiosa é antiga. Quando a Equipe de Assessoria foi fundada, nós participávamos no Iser de um *Grupo de Estudos sobre Catolicismo*, que articulava pesquisadores com vinculação religiosa ou não. No próprio Iser passamos a ter uma convivência de tipo ecumênico, convivendo com programas que envolviam outras religiões: o programa Protestantismo; o programa Negritude Brasileira, com católicos, evangélicos e de religiões afro-brasileiras; o programa Mulher e Teologia (Sofia), com composição ecumênica (católicas e evangélicas). O próprio Iser articulava encontros ou seminários onde as várias religiões eram tema de estudo, pesquisa, debate. Colaboramos na preparação da celebração inter-religiosa na ECO-92. Assumimos o curso de Sociologia da Religião no Instituto Teológico dos Franciscanos (Petrópolis, RJ).

As questões colocadas por Veronica e Cláudio disseram respeito ao tipo de relação da nossa entidade com a questão ecumênica. Esta poderia ser desde a postura de “abertura ecumênica”, disseminando valores como respeito, tolerância, cooperação, até um engajamento mais ativo no movimento ecumênico. Nossa atuação, de modo geral, tem sido mais na linha de uma postura de “abertura ecumênica”.

Outra oficina foi sobre “militância e profissionalismo”. Nela, ficou mais claro para nós que nossa atuação como entidade partiu de uma opção militante – a transformação da sociedade e da Igreja -, mas incorporou cada vez mais um caráter profissional, tanto na própria organização da entidade, quanto no da produção de conhecimentos.

Assim terminamos o ano de 2005, com a intenção de continuar o processo no primeiro semestre de 2006 e deste modo possibilitar a elaboração do novo Projeto Trienal (2007-2009) a partir das conclusões do processo. No entanto, a segunda parte do financiamento do processo DIDO demorou um pouco mais do que o esperado, chegando apenas em meados do primeiro semestre. Com isso, o processo ficou atrasado e só o retomamos no segundo semestre. No meio do caminho, a questão da sustentabilidade financeira da instituição colocou-se não de forma teórica, mas prática. E, sem ter sido programado, acabou ajudando a pensar a instituição.

Em fins de maio, início de junho, feitos todos os cálculos, percebemos que tínhamos terminado o ano de 2005 utilizando parte de nossas reservas. A taxa de câmbio, com a queda do valor do dólar, estava tendo efeitos diretos sobre as nossas contas. Se não tomássemos providências, teríamos que usar novamente parte significativa do restante de nossas reservas para terminar o ano de 2006. Reunimo-nos com a nossa contadora, elaboramos vários cenários possíveis e tomamos a decisão de cortar gastos, inclusive nas nossas remunerações. Enquanto isto, buscaríamos novos financiamentos. A crise foi exposta numa carta sobre a nossa situação para a equipe. Isto levou a reuniões de reflexão sobre nossa entidade, o grau de engajamento e compromisso de cada um, e as medidas a tomar.

Em setembro, a coordenação voltou a se reunir com Leandro Valarelli e a pensar os passos seguintes no processo DIDO. Leandro coordenou uma reunião com a equipe para dar continuidade ao processo de discussão. Levantamos as dificuldades e pensamos diferentes possibilidades de desenho da instituição. E preparamos a nossa Jornada de final de ano com os elementos surgidos neste processo.

Esta Jornada se realizou em um dia inteiro dedicado a pensar o Iser Assessoria. Começamos pela discussão de um texto que procurava responder à pergunta - colocada por muitas agências -: qual o impacto do nosso trabalho? Sempre tivemos dificuldade de responder a esta questão, mas precisávamos pensar uma forma de enfrentá-la. O texto foi debatido, criticado e se fizeram várias sugestões para aperfeiçoá-lo.

Esta discussão serviu de introdução ao debate que ocupou a maior parte do tempo da Jornada, que foi sobre a organização de nossa entidade (gestão e funcionamento). Nesta reunião demos um salto qualitativo: os problemas que vinham sendo levantados, as dificuldades observadas no decorrer do processo, levaram a algumas conclusões importantes. Uma delas é sobre o processo decisório na equipe. Como a coordenação colegiada – atualmente três pessoas – é quem mais está envolvida diretamente com a instituição, cabe a ela tomar as decisões fundamentais. A equipe continua a ter peso na instituição, mas funcionando como um conselho, definindo as grandes linhas políticas. E todos os membros da equipe continuam com o trabalho das assessorias, nas suas diversas atuações, nos diferentes campos, como a participação no Movimento Fé e Política, a atuação junto à temática da Juventude etc. O método que utilizamos até hoje – o consenso – não deve ser a forma principal para as decisões, pois pode ser inibidor de mudanças (basta a posição contrária de uma pessoa para funcionar como veto). Esta é uma observação para a qual Veronica Melander, cooperante da Missão da Igreja Sueca, havia chamado a nossa atenção. Portanto, quando for o caso, passaremos a decidir por maioria. Para liberar um pouco mais o tempo a ser dedicado nas atividades-fim pelos membros da coordenação, seria importante (quando houver condições para isto, ou seja, recursos) contratar mais uma pessoa que ajude na parte propriamente burocrática (preparação de relatórios etc.).

Nosso próximo passo será pensar um desenho institucional que permita a incorporação das várias sugestões que apareceram no decorrer deste período. A previsão é que o processo de desenvolvimento institucional seja concluído até setembro de 2007.

ANEXO I - Relação das assessorias dadas em 2006

Data	Cidade - UF	Instituição solicitante	Tema	Atividade	Participantes	Nº
06/01/2006	Rio de Janeiro - RJ	IBASE e PÓLIS: Preparação das atividades do FSM - Caracas	Juventude Brasileira e Democracia	Reunião	Assessores e pesquisadores	3
17/01/2006 a 18/01/2006	Brasília - DF	Centro Nacional de Fé e Política Dom Hélder Câmara: Curso de Política	Principais etapas do capitalismo	Curso	Assessores e pesquisadores	52
17/01/2006 a 18/01/2006	Brasília - DF	CNBB - Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara: Curso de Formação	Instrumental teórico de análise das sociedades	Curso	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, lideranças populares	52
27/01/2006 a 29/01/2006	Pesqueira - PE	Grupo Fé na Caminhada	A Igreja diante dos problemas atuais	Curso	Bispos, seminaristas/junioristas	28
31/01/2006	Niterói - RJ	Associação dos Litúrgicos do Brasil: 17ª Assembléia	A busca do sagrado na sociedade atual e a questão da mística	Assembléia	Assessores e pesquisadores	30
31/01/2006 a 01/02/2006	Brasília - DF	CNBB - Comissão do Tema Central da Assembléia do Episcopado Brasileiro	Evangelização da juventude	Reunião	Bispos, clérigos, religiosos/as, assessores e pesquisadores	7
03/02/2006 a 04/02/2006	Flórida - EUA	Universidade da Flórida: Seminário "Latinos in Florida: a workshop as imimipation issues"	A comunidade brasileira no sul da Florida	Conferência	Agentes de pastoral, lideranças populares, assessores e pesquisadores, público em geral	80
05/02/2006	Flórida - EUA	Universidade da Flórida: Seminário "Brasileiros em Broward Country"	Imigrantes brasileiros no sul da Flórida	Debate	Agentes de pastoral, lideranças populares, jovens, público em geral	43
08/02/2006 a 15/02/2006	Nova Iguaçu - RJ	Diocese de Nova Iguaçu: Curso de Formação Bíblica	Os temas bíblicos de 2006	Curso	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, clérigos, religiosos/as	183
12/02/2006	Mesquita - RJ	Comunidade São Judas Tadeu: Formação de lideranças	Animação de Comunidade Eclesial	Curso	Animadores/as de comunidade	36
20/02/2006 a	Nova Iguaçu - RJ	Religiosas Inseridas no Meio Popular	Análise da conjuntura social, política e eclesial	Encontro	Religiosos/as	15
06/03/2006	Rio de Janeiro - RJ	FEUC - Fundação Educacional Unificada Campo Grandense: curso de Ciências Sociais	Educação e transformação social	Conferência	Assessores e pesquisadores, estudantes	150
09/03/2006 a 10/03/2006	Beirute - Líbano	FDCF - Fórum para o desenvolvimento, cultura e diálogo: Seminário sobre diálogo interreligioso	Religiões e conflito social	Seminário ou Congresso	Religiosos/as, assessores e pesquisadores	50
11/03/2006 a 13/03/2006	Beirute - Líbano	Globethics	Rede (network) e ética. A construção do debate sobre ética, religião e construção da paz	Reunião	Assessores e pesquisadores	10
11/03/2006 a 12/03/2006	Vitória - ES	V Encontro Nacional de Fé e Política: exposição em uma Plenária	Alternativas ao Neoliberalismo	Encontro	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, público em geral	110
11/03/2006 a 12/03/2006	Vitória - ES	Movimento Nacional Fé e Política: 5º Encontro Nacional	O poder como desafio à missão profética	Encontro	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, lideranças populares, público em geral	5000
11/03/2006 a 12/03/2006	Vassouras - RJ	Comunidade Sta. Rita: Curso para animadores de círculos bíblicos	Dinâmicas para encontros bíblicos	Curso	Animadores/as de comunidade	108

Data	Cidade - UF	Instituição solicitante	Tema	Atividade	Participantes	Nº
11/03/2006	Rio de Janeiro - RJ	DCE-FEUC - Diretório Central de Estudantes da Fundação Educacional Unificada Campo Grande	Presença das mulheres na Sociedade Brasileira	Conferência	Estudantes	20
12/03/2006	Mesquita - RJ	Centro Sociopolítico de Nova Iguaçu: Formação de Lideranças	Retomada da paixão da militância	Encontro	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, lideranças populares	70
18/03/2006 a 19/03/2006	São Paulo - SP	CNBB - Dimensão Bíblico-Catequética: Grupo de Reflexão Bíblica Nacional	Temas bíblicos da 5a. Conferência Geral do CELAM	Reunião	Lideranças populares, bispos, clérigos, religiosos/as, assessores e pesquisadores	17
19/03/2006	Duque de Caxias - RJ	Paróquia N. S. do Pilar: Formação de Lideranças	Fraternidade e Pessoas com Deficiência	Encontro	Animadores/as de comunidade	80
20/03/2006	Nova Iguaçu - RJ	Irmãs Missionárias do ICM	Os desafios da vida religiosa inserida	Encontro	Religiosos/as	12
21/03/2006	Rio de Janeiro - RJ	Arquidiocese do Rio de Janeiro: Equipe de formação Fé e Política	Eleições 2006	Reunião	Bispos, clérigos, assessores e pesquisadores	9
28/03/2006	Duque de Caxias - RJ	NOVAMÉRICA - Escola Cidadania em Rede	Educação de qualidade não é privilégio! É direito de todos	Debate	Animadores/as de comunidade, lideranças populares	50
29/03/2006	Rio de Janeiro - RJ	Arquidiocese do Rio de Janeiro: Equipe de ensino religioso	O ensino religioso e a formação universitária	Reunião	Bispos, clérigos, assessores e pesquisadores	9
01/04/2006 a 20/05/2006	Duque de Caxias - RJ	Diocese de Duque de Caxias: Curso de Formação de Agentes de Pastoral	Religiões no Brasil	Curso	Agentes de pastoral	30
06/04/2006 a 07/04/2006	Brasília - DF	CNBB - Comissão do Tema Central da Assembléia do Episcopado Brasileiro	Evangelização da Juventude	Reunião	Bispos, clérigos, assessores e pesquisadores	7
08/04/2006	Nova Iguaçu - RJ	Instituto Paulo VI: Curso de formação política	Ética na política	Curso	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade	100
08/04/2006	Nova Iguaçu - RJ	Paróquia São Sebastião: Formação de lideranças	Estudo do livro de Eclesiastes	Curso	Lideranças populares, clérigos, religiosos/as, seminaristas/junioristas	41
10/04/2006 a 12/04/2006	Nova Iguaçu - RJ	Paróquia Sta. Rita: Encontro de Espiritualidade	O cristão diante dos compromissos sociais	Debate	Animadores/as de comunidade, lideranças populares, jovens	200
11/04/2006	Rio de Janeiro - RJ	Arquidiocese do Rio de Janeiro: Fórum Diocesano de Fé e Política	Preparação eleições 2006. Seminários específicos.	Reunião	Bispos, clérigos	6
21/04/2006	Belo Horizonte - MG	Arquidiocese de Belo Horizonte - Encontro Regional das CEBs	CEBs hoje	Encontro	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, lideranças populares	800
22/04/2006 a 23/04/2006	Brasília - DF	CNBB - Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara	Momento político nacional e formação Fé e Política	Seminário ou Congresso	Assessores e pesquisadores	35
04/05/2006	Campinas - SP	Paróquia Divino Salvador	Análise de conjuntura	Conferência	Animadores/as de comunidade	140
08/05/2006 a 13/05/2006	Indaiatuba - SP	CNBB - Assembléia Geral do Episcopado Brasileiro	Elaboração do documento Evangelização da Juventude: Desafios e Perspectivas Pastorais	Assembléia	Agentes de pastoral, bispos	320
11/05/2006	São Paulo - SP	Instituto Dominicano de Teologia - Semana Teológica	Fé e Política: a experiência do movimento	Conferência	Assessores e pesquisadores, professores/as, estudantes	80
12/05/2006	São Paulo - SP	UMESP - Universidade Metodista de São Paulo: Seminário sobre o pensamento de Paul Tillich	Catolicismo e religiões	Seminário ou Congresso	Bispos, assessores e pesquisadores, estudantes	30

Data	Cidade - UF	Instituição solicitante	Tema	Atividade	Participantes	Nº
12/05/2006	Itaici - SP	CNBB - Assembléia Geral do Episcopado Brasileiro	Análise de conjuntura	Conferência	Bispos, assessores e pesquisadores	320
16/05/2006 a 30/05/2006	Nova Iguaçu - RJ	Centro Sociopolítico de Nova Iguaçu: Formação de lideranças	Como fazer Análise de Conjuntura	Curso	Lideranças populares	50
23/05/2006	Rio de Janeiro - RJ	Arquidiocese do Rio de Janeiro: Encontro de agentes de pastoral	Fé e Política	Encontro	Clérigos	20
25/05/2006	Rio de Janeiro - RJ	CEDAC - Centro de Ação Comunitária: lançamento do livro	Igreja de Crateús (1964-1998): Uma experiência popular e libertadora	Debate	Público em geral	30
01/06/2006	Duque de Caxias - RJ	Comunidades de base de Imbariê: Formação de Lideranças	Semana de Oração pela Unidade dos cristãos: ecumenismo e diálogo inter-religioso	Conferência	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade	55
11/06/2006	Angra dos Reis - RJ	Paróquia Cristo Libertador: Formação Lideranças	Compromisso Social da Igreja	Curso	Agentes de pastoral, religiosos/as	43
12/06/2006 a 13/06/2006	Rio de Janeiro - RJ	CRB - Nacional: Profolíder	Análise da conjuntura nacional	Curso	Religiosos/as de todo o país	50
18/06/2006	Três Rios - RJ	Diocese de Valença - Assembléia diocesana de Pastoral	Os desafios atuais e a V Conferência do CELAM	Assembléia	Animadores/as de comunidade, bispos, clérigos, religiosos/as	55
19/06/2006 a	Nova Iguaçu - RJ	Religiosas Inseridas no Meio Popular: dia de formação	Desafios para a vida religiosa hoje	Encontro	Religiosos/as	15
19/06/2006 a 21/06/2006	Duque de Caxias - RJ	Congregação das Irmãs Franciscanas Dilligen: Conselho Plenário da Congregação	A leitura popular da Bíblia no Brasil	Assembléia	Religiosos/as de EUA; Alemanha; Índia e Brasil	18
20/06/2006	Vitória - ES	Cáritas Arquidiocesana de Vitória: Seminário de Avaliação	Desafios da realidade atual para a missão da Cáritas	Conferência	Agentes de pastoral	20
24/06/2006	Duque de Caxias - RJ	Paróquia Sto. Antônio: Encontro pastoral juventude	As famílias e os desafios do mundo urbano	Encontro	Lideranças populares	65
26/06/2006 a 29/06/2006	Ji-Paraná - RO	Diocese de Ji-Paraná: agentes de pastoral	Desafios da realidade atual para a Igreja	Curso	Bispos, clérigos, religiosos/as	85
28/06/2006	Nova Iguaçu - RJ	Instituto Paulo VI: Reunião de agentes de pastoral	Análise da conjuntura nacional (movimento político-eleitoral)	Conferência	Agentes de pastoral, clérigos, religiosos/as	60
03/07/2006 a 06/07/2007	Curitiba - PR	Franciscanos Conventuais: Formação para religiosos	Análise da conjuntura sócio-política nacional	Encontro	Religiosos/as	50
06/07/2006	Goiânia - GO	Rede de Institutos de Juventude e Setor Juventude da CNBB: Seminário de produção de subsídios	A elaboração e divulgação do documento 93 da série Estudos da CNBB: Evangelização da Juventude	Encontro	Agentes de pastoral, lideranças populares, bispos, assessores e pesquisadores, jovens	110
06/07/2006	Rio de Janeiro - RJ	Instituto Italiano de Cultura: seminário: Os filhos de Abraão: judaísmo, cristianismo e islamismo	Cristianismo - Catolicismo	Seminário ou Congresso	Público em geral	50
07/07/2006 a 08/07/2006	Leopoldina - MG	Escola de Fé e Política da Diocese de Leopoldina	Fundamentos sociológicos do poder e sua relação com a religião	Curso	Lideranças populares	38
08/07/2006	Seropédica - RJ Brasil	Coordenação Regional de CEBs do Leste 1	Análise da conjuntura política e eleitoral	Encontro	Animadores/as de comunidade	50

Data	Cidade - UF	Instituição solicitante	Tema	Atividade	Participantes	Nº
10/07/2006	Belo Horizonte - MG	Mandato Coletivo Durval Angelo: equipe central do mandato	Análise de conjuntura	Reunião	Políticos e assessores	10
10/07/2006	Belo Horizonte - MG	SOTER - Sociedade de Teologia e Ciências da Religião - Assembléia e Congresso Nacional	Religião e transformação social	Seminário ou Congresso	Assessores e pesquisadores	200
12/07/2006	Belo Horizonte - MG	SOTER - Sociedade de Teologia e Ciências da Religião	CEBs, Católicos Carismáticos e Transformação Social	Conferência		80
14/07/2006	Nova Iguaçu - RJ	Centro Sociopolítico de Nova Iguaçu: Fórum Diocesano de Fé e Política	Atualidade da relação Fé e Política	Reunião	Lideranças populares	15
14/07/2006	Rio de Janeiro - RJ	Arquidiocese do Rio de Janeiro: Encontro pastoral juventude	Fé e Política	Encontro	Jovens	60
15/07/2006	Rio de Janeiro - RJ	Nova Pesquisa e Assessoria em Educação: Seminário de formação para jovens	Jovens: outro mundo é possível?	Seminário ou Congresso	Assessores e pesquisadores, jovens	35
24/07/2006 a 28/07/2006	Mesquita - RJ	Regional 10 da Diocese de N. Iguaçu: Formação de lideranças	Visão geral da bíblia	Curso	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, lideranças populares	128
26/07/2006	Itaguaí - RJ	Diocese de Itaguaí: Encontro Anual de Catequese das Comunidades	Temas bíblicos de 2006	Curso	Animadores/as de comunidade, clérigos, religiosos/as	153
27/07/2006 a 28/07/2006	São Paulo - SP	CESEP - Centro Ecumênico de Serviço à Evangelização e Educação Popular: Curso de Ecumenismo	A mística do pluralismo religioso	Curso	Agentes de pastoral, clérigos	25
30/07/2006	Duque de Caxias - RJ	Diocese de Duque de Caxias - Assembléia do Regional Periferia	Juventude: vida, dignidade, esperança, presente e futuro da Igreja	Assembléia	Animadores/as de comunidade, clérigos, religiosos/as	60
31/07/2006 a 02/08/2006	Nova Iguaçu - RJ	Paróquia São José Operário: Formação de Lideranças	O momento político	Encontro	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, lideranças populares	42
02/08/2006	Guarulhos - SP	CONIC - Conselho Nacional das Igrejas Cristãs: Seminário Teológico	O diálogo inter-religioso	Seminário ou Congresso	Bispos, clérigos, estudantes	88
04/08/2006 a 06/08/2006	Atlanta - EUA	Universidade da Flórida: Seminário	Latin American Immigrants in the New South: Lived Religion, Space and Power	Seminário ou Congresso	Assessores e pesquisadores, pesquisadores e intelectuais	15
04/08/2006 a 05/08/2006	Nova Iguaçu - RJ	CEDAC - Centro de Ação Comunitária	As diversas formas de viver e de entender a juventude	Seminário ou Congresso	Assessores e pesquisadores, jovens	34
07/08/2006 a 27/11/2006	Petrópolis - RJ	Instituto Teológico Franciscano: curso de sociologia da religião	Sociologia da religião	Curso	Seminaristas/junioristas, estudantes	15
19/08/2006	Rio de Janeiro - RJ	CRB Regional: Seminário das irmãs inseridas do Rio de Janeiro	Análise da conjuntura nacional	Seminário ou Congresso	Religiosos/as	20
22/08/2006	Brasília - DF	CNBB - Conselho Permanente	Análise de conjuntura	Conferência	Bispos, assessores e pesquisadores	64
26/08/2006	Itaguaí - RJ	Diocese de Itaguaí: Formação de lideranças	O livro do Eclesiastes	Curso	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, lideranças populares, clérigos, religiosos/as	93

Data	Cidade - UF	Instituição solicitante	Tema	Atividade	Participantes	Nº
26/08/2006 a 31/08/2007	Huissen - Holanda	Globethics	Ética e fundamentalismos	Seminário ou Congresso	Assessores e pesquisadores	45
28/08/2006 a 30/08/2006	Brasília - DF	CNBB - Dimensão Bíblico-Catequética	A Bíblia como manual de catequese	Seminário ou Congresso	Agentes de pastoral, bispos, clérigos, religiosos/as	30
01/09/2006 a 03/09/2006	Huissen - Holanda	Globethics	Religião, ética e cidadania	Reunião	Assessores e pesquisadores	10
01/09/2006	Rio de Janeiro - RJ	CRB - Conferência de Religiosos do Brasil	Vida religiosa e espaços de transformação	Seminário ou Congresso	Religiosos/as	13
03/09/2006	Barra do Piraí - RJ	Articulação Regional das CEBs: Seminário	Análise da Conjuntura Nacional	Encontro	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, lideranças populares	215
04/09/2006 a 06/09/2006	São Paulo - SP	CESEP: Curso latino-americano de formação pastoral	Movimentos sociais urbanos	Curso	Agentes de pastoral, clérigos, religiosos/as	18
16/09/2006	Belo Horizonte - MG	Arquidiocese de Belo Horizonte - Vicariato de ação social e política	Conjuntura eleitoral	Conferência	Lideranças populares, assessores e pesquisadores	125
16/09/2006	Rio de Janeiro - RJ	Apostolado Litúrgico: Encontro mensal de estudo	A leitura orante da Bíblia	Conferência	Animadores/as de comunidade, clérigos, religiosos/as	95
17/09/2006	Duque de Caxias - RJ	Comunidades de base de Jardim Primavera: Formação de Lideranças	Conjuntura política e as eleições	Encontro	Animadores/as de comunidade	80
26/09/2006	Brasília - DF	CNBB - Conselho Episcopal Pastoral	Análise de conjuntura	Conferência	Bispos, assessores e pesquisadores	30
26/09/2006	Campinas - SP	Instituto de Teologia da PUC-Campinas - Semana Teológica	A religião na sociedade contemporânea	Seminário ou Congresso	Agentes de pastoral, seminaristas/junioristas, estudantes	180
29/09/2006 a	Nova Iguaçu - RJ	Centro Sociopolítico de Nova Iguaçu: Fórum Diocesana de Fé e Política	O Movimento Fé e Política	Reunião	Agentes de pastoral, lideranças populares	15
29/09/2006	Rio de Janeiro - RJ	CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária: Seminário de implantação do Projeto Jovens Urbanos	Perfil da Juventude da Região Metropolitana do RJ	Seminário ou Congresso	Assessores e pesquisadores	30
02/10/2006	Rio de Janeiro - RJ	PUC-Rio - Departamento de sociologia e política	Religião, sociedade e cultura no Brasil	Curso	Estudantes	20
02/10/2006 a 05/10/2006	Belo Horizonte - MG	Instituto de Filosofia e Teologia da PUC-Minas	Teologia e ciências da religião	Conferência	Assessores e pesquisadores, estudantes	75
04/10/2006	São Paulo - SP	FONAPER - Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso	Ciências da religião e ensino do religioso	Conferência	Professores/as, estudantes	150
08/10/2006	Duque de Caxias - RJ	Paróquia N. Sra. Das Graças: encontro de jovens	Análise do documento 93 da CNBB: E-vangelização da Juventude	Reunião	Agentes de pastoral, jovens	12
12/10/2006 a 13/10/2006	Rio de Janeiro - RJ	Arquidiocese do Rio de Janeiro - Seminário em preparação ao V Celam	Fé e Cultura	Seminário ou Congresso	Assessores e pesquisadores	70

Data	Cidade - UF	Instituição solicitante	Tema	Atividade	Participantes	Nº
14/10/2006 a 15/10/2006	Belo Horizonte - MG	CRB - Belo Horizonte: Seminário Missão profética da vida religiosa consagrada	Desafios, luzes e caminhos	Seminário ou Congresso	Religiosos/as, seminaristas/junioristas	130
16/10/2006 a 17/10/2006	São Paulo - SP	Ameríndia	V conferência geral do CELAM	Seminário ou Congresso	Assessores e pesquisadores	15
16/10/2006	Rio de Janeiro - RJ	Ciclo - Assessoria para o Desenvolvimento: Câmara Técnica de Seleção de Projeto	Juventude e mercado de trabalho	Reunião	Assessores e pesquisadores	7
17/10/2006	Rio de Janeiro - RJ	Arquidiocese do Rio de Janeiro: Equipe de formação Fé e Política	Doutrina social da igreja	Reunião	Bispos, clérigos	3
19/10/2006	Rio de Janeiro - RJ	ABIA - Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS: Seminário "Religião e Aids"	Religião e Aids: respostas e desafios	Conferência	Lideranças populares, assessores e pesquisadores, público em geral	60
20/10/2006 a 22/10/2006	São Paulo - SP	CNBB - Dimensão Bíblico-Catequética: Seminário Nacional de Diálogo com judaísmo	Educação judaica no 1º século e sua influência nas comunidades cristãs	Seminário ou Congresso	Agentes de pastoral, bispos, clérigos, religiosos/as, assessores e pesquisadores	45
21/10/2006 a 22/10/2006	Duque de Caxias - RJ	Diocese de Duque de Caxias - Congresso Missionário	Missão e Pluralismo religioso	Seminário ou Congresso	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, lideranças populares, bispos	100
24/10/2006	Brasília - DF	CNBB - Conselho Permanente	Análise de conjuntura	Conferência	Bispos, assessores e pesquisadores	64
25/10/2006	Petrópolis - RJ	Instituto Teológico Franciscano - Instituto Paulo VI de Nova Iguaçu e Escola Teológica da Diocese de Volta Redonda - Semana Teológica	O atual contexto social	Seminário ou Congresso	Professores/as, estudantes, público em geral	100
04/11/2006	Duque de Caxias - RJ	Comunidades de base de São Bento: Formação de Lideranças	A Missão no contexto atual	Encontro	Animadores/as de comunidade	50
05/11/2006	Nova Iguaçu - RJ	Paróquia São Jorge: Formação de Lideranças	Os temas bíblicos para 2007	Conferência	Agentes de pastoral	350
06/11/2006	San Diego - USA	ACHTUS - Academia dos Teólogos Católicos Hispano Estadunienses	Colaboração entre teólogos brasileiros e hispano estadunienses	Reunião	Assessores e pesquisadores	3
08/11/2006	Belo Horizonte - MG	Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia	O laicato e suas tarefas na consciência eclesial latino-americana	Conferência	Seminaristas/junioristas, assessores e pesquisadores, professores/as	150
10/11/2006 a	Nova Iguaçu - RJ	Centro Sociopolítico de Nova Iguaçu: processo de avaliação e planejamento	Avaliação das atividades de formação	Assembléia	Agentes de pastoral, lideranças populares	15
11/11/2006	Rio de Janeiro - RJ	Arquidiocese do Rio de Janeiro: Seminário de Formação das CEBs	História e memória das CEBs: metodologia e transformação social	Seminário ou Congresso	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade	80
11/11/2006	Buenos Aires - Argentina	Centro Nueva Tierra - Encontro das escuelas de ciudadanía	A experiência das prefeituras democráticas no Brasil e o orçamento participativo	Curso	Animadores/as de comunidade	30

Data	Cidade - UF	Instituição solicitante	Tema	Atividade	Participantes	Nº
16/11/2006 a 19/11/2006	Dom Cavati - MG	Mandato Coletivo Durval Ângelo - Encontro de Fé e Política	O panorama político de 2006	Encontro	Políticos	20
17/11/2006	Resende - RJ	Prefeitura Municipal de Resende - II Fórum Social Regional do Vale do Paraíba	Perfil da Juventude do Rio de Janeiro	Seminário ou Congresso	Assessores e pesquisadores, professores/as, jovens, público em geral	100
18/11/2006 a 19/11/2006	Petrópolis - RJ	Grupo de Emaús	A temática das migrações: a experiência de brasileiros no sul da Flórida	Conferência	Assessores e pesquisadores, intelectuais	20
18/11/2006	Resende - RJ	Prefeitura Municipal de Resende - II Fórum Social Regional do Vale do Paraíba	Juventude e Mundo do Trabalho	Seminário ou Congresso	Professores/as, jovens	60
22/11/2006	Rio de Janeiro - RJ	Centro Dom Vital: Ciclo de conferências na Academia Brasileira de Letras	A Misericórdia de Deus em Lucas	Conferência	Público em geral	50
22/11/2006	Duque de Caxias - RJ	Diocese de Duque de Caxias: Formação de Lideranças	Amazônia: vida e missão nesse chão	Conferência	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, lideranças populares	150
24/11/2006	Brasília - DF	CNBB - Conselho Episcopal Pastoral	Análise de conjuntura	Conferência	Bispos, assessores e pesquisadores	28
29/11/2006	Rio de Janeiro - RJ	Arquidiocese do Rio de Janeiro - Pastoral de Favelas	Análise de conjuntura	Reunião	Clérigos	15
29/11/2006 a	Duque de Caxias - RJ	Comunidades de base de São Bento: Formação de Lideranças	Leitura Orante da Bíblia	Conferência	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade	100
30/11/2006	Rio de Janeiro - RJ	ABONG - Associação Brasileira de Ongs - Regional Sudeste	Balanço da gestão 2003-2006: O contexto político nacional e a agenda das ONGs e da ABONG	Assembléia	Técnicos de ongs	20
08/12/2006 a 09/12/2006	Brasília - DF	CNBB Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara	Eleições 2006 e relações Igreja-Estado	Encontro	Assessores e pesquisadores	30
12/12/2006	Rio de Janeiro - RJ	Arquidiocese do Rio de Janeiro: Equipe de formação Fé e Política	Ensino Social da igreja	Reunião	Bispos, clérigos	3
16/12/2006	Nova Iguaçu - RJ	Centro Sociopolítico de Nova Iguaçu: Fórum Diocesano de Fé e Política	Pelos Caminhos da América Latina	Reunião	Agentes de pastoral, animadores/as de comunidade, lideranças populares	30

Curso de Sociologia da Religião

Local: Petrópolis

Solicitante: Instituto Teológico Franciscano

Grupo atendido: estudantes

Duração: 2º semestre de 2006

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O objetivo do curso é apresentar aos alunos uma síntese das principais teorias que analisam o fenômeno religioso do ponto de vista das Ciências Sociais e um painel sobre o campo religioso brasileiro, a partir das tradições religiosas em destaque no país. Além da situação atual, será apresentado um breve histórico de sua instauração no Brasil.

Data	Tema	Professor/a
07/08	Apresentação do curso. O estudo da religião pelas Ciências Sociais. Metodologia e forma de avaliação – Introdução ao trabalho de campo.	Solange Rodrigues
14/08	Antropologia da Religião. A abordagem antropológica I: perspectivas evolucionistas.	Renata Menezes
21/08	A abordagem antropológica II: a crítica ao etnocentrismo.	Renata Menezes
28/08	Contribuições teóricas ao estudo das religiões: Karl Marx.	Pedro Ribeiro de Oliveira
04/09	Contribuições teóricas ao estudo das religiões: Émile Durkheim	Pedro Ribeiro de Oliveira
11/09	Contribuições teóricas ao estudo das religiões: Max Weber.	Ivo Lesbaupin
18/09	Abordagens contemporâneas: Peter Berger, D. Hervieu-Léger	Marcelo Camurça
25/09	Prova	Ivo Lesbaupin
02/10	2ª. parte - Campo religioso brasileiro.	Solange Rodrigues
09/10	Protestantismo 1: as Igrejas históricas.	Flávio Conrado
16/10	Protestantismo 2: o Pentecostalismo.	Flavio Conrado
23/10	Catolicismo brasileiro 1	Pedro Ribeiro de Oliveira
30/10	Catolicismo brasileiro 2	Solange Rodrigues
06/11	Novos movimentos religiosos.	Marcelo Camurça
13/11	Introdução ao estudo das Religiões mediúnicas – Espiritismo.	Emerson Giumbelli
27/11	Apresentação dos trabalhos.	Ivo Lesbaupin

ANEXO II - Balanço das assessorias nos últimos anos

Quadro 1: Total de Assessorias dos últimos anos, por entidade solicitante

Entidades solicitantes	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Dioceses ou organizações diocesanas	10	13	21	22	24	15	29
Regionais ou órgãos da CNBB	18	14	05	06	04	17	13
Paróquias ou comunidades de base	10	21	20	15	14	13	17
Organismos pastorais, movimentos	04	09	11	03	05	7	7
Institutos de formação superior, universidades	19	18	27	25	21	16	13
Institutos religiosos	13	20	15	14	04	11	9
Movimentos sociais e ONGs	02	20	25	18	18	31	25
Outros	30	16	15	16	11	16	6
Total	106	131	139	119	101	126	121

Quadro 2: Total de Assessorias dos últimos anos, por tipo de atividade

Tipos de atividade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Cursos	15	31	38	29	25	30	22
Conferências, palestras e debates	38	42	36	28	20	32	29
Assembléias e encontros	17	20	30	24	26	32	27
Congressos e seminários	17	14	20	24	14	24	24
Retiros	--	02	03	1	01	0	0
Outros	19	22	12	13	15	8	19
Total	106	131	139	119	101	126	121

Quadro 3: Pessoas diretamente atingidas nos últimos anos

Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Pessoas atingidas	9.651	10.738	12.623	8.896	6.546	16.529	12.813

Quadro 4: Participantes das Assessorias

Participantes	2005	2006
Animadores de comunidades	3.595	4.067
Lideranças populares	3.735	2.994
Bispos, clérigos, religiosos e seminaristas	1.865	2.279
Agentes de pastoral	2.668	1.702
Assessores, pesquisadores e professores	1.841	1.043
Estudantes e jovens	1.325	933
Público em geral	745	725
Militantes, políticos e gestores de políticas públicas	270	70
Outros	485	
Total	16.529	12.813

ANEXO III - Temas das reuniões da equipe – 2006

Data	Temas
22/02/06	<i>Olhares e reflexões: bases para a construção de uma agenda pós-neoliberal.</i> Uma publicação – IBASE. Rio de Janeiro, janeiro 2006.
08/03/06	MELANDER, Veronica, "Política racial e "sincretismo" religiosos no Brasil". Mimeo. Rio de Janeiro, 2006, 15 p.
15/03/06	LESBAUPIN, Ivo, "Democracia e alternativas econômicas". Mimeo. Rio de Janeiro, março 2006, 23 p.
05/04/06	Juventude e política. Número Especial. Revista <i>Democracia Viva n. 30</i> . IBASE. Rio de Janeiro, 2006.
26/04/06	OLIVEIRA, Pedro, "Desafios do mundo atual ao cristianismo". Mimeo, 2006, 10 p.
17/05/06	Jornada: TEIXEIRA, Faustino, "Teologia da libertação: eixos e desafios". Mimeo. Rio de Janeiro, 22 p.
31/05/06	SICSÚ, João, Avaliando o desempenho do PT e do governo LULA. Quem perdeu? Quem ganhou? In: PAULA, João Antônio de (org.). <i>Adeus ao desenvolvimento: a opção do governo Lula</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
07/06/06	DÉVELOPPEMENT ET PAIX, <i>Da gestão centrada em resultados à aprendizagem institucional</i> . Rio de Janeiro, 2006. 44 p.
28/06/06	MELANDER, Verônica, <i>Cem anos de teologia da missão na Igreja Sueca</i> , Svensk Kyrkotidning, 1-2/2005, p. 9-14. SUESS, Paulo, "Evangelho, culturas, realidade social. Para uma presença missionária qualificada em Moçambique", Mimeo, 2006. 23 p.
12/07/06	BAUMAN, Zygmunt. <i>Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005, 92 p.
09/08/06	<i>Projeto Trienal 2007-2009</i> .
23/08/06	MELANDER, Veronica, "Relatório final para Iser Assessoria", Mimeo, 2006, 12 p.
13/09/06	ANDRADE, Paulo, "O Parágrafo Quarto da Octogesima Adveniens e a Pastoral Político-Social", Mimeo, 2006. 14 p.
27/09/06	DAVIS, Mike. "Planeta de Favelas: a involução urbana e o proletariado informal". In: SADER, Emir (org.). <i>Contragolpes. Seleção de artigos da New Left Review</i> . Boitempo, p. 191-218.
18/10/06	Desenvolvimento institucional.
25/10/06	Síntese /Ata da parte administrativa.
08/11/06	Análise do resultado das eleições 2006.
22/11/06	TEIXEIRA, Faustino. "O pluralismo religioso como novo paradigma para as religiões", Mimeo, 2006. 7 p. "A teologia do pluralismo religioso na América Latina", Mimeo, 2006. 11 p.
02 e 03/12/06	Jornada: síntese da reunião do dia 18 de outubro e reflexão sobre "O impacto do nosso trabalho".
13/12/06	MARIZ, Cecília. "Catolicismo no Brasil contemporâneo: reavivamento e diversidade". In: TEIXEIRA, F. e MENEZES, R. (org) <i>As religiões no Brasil</i> . Petrópolis, Vozes, 2006, p. 53-68.

ANEXO IV - Textos e Publicações de 2006

ANDRADE, P. F. C

Capítulos de livros publicados

Ética, Globalização e Violência. In: Instituto Nacional de Pastoral; Centro Loyola-Rio. (Org.). *Violência e Paz à luz da Pacem in Terris*. São Paulo: Paulinas, 2006, p. 67-91

Reflexões Teológicas sobre a Relação Fé e Política. In: José Ernanne Pinheiro. (Org.). *Cristãos em Ação na Política*. São Paulo: Editora Santuário, 2006, p. 47-65.

Violência em tempos de desencanto. In: Eliana Yunes; Maria Clara Lucchetti Bingemer. (Org.). *A Bala, a Flor e o Perdão: Violência e Reconciliação*. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung e PUC-Rio, 2006, p. 87-93.

Notas sobre a relação entre a Igreja Católica e o Estado brasileiro. In: José Ernanne Pinheiro. (Org.). *Resgatar a Dignidade da Política*. São Paulo: Paulinas, 2006, p. 113-129.

Perspectivas teológico-pastorais sobre a pesquisa CERIS/CNBB: Mobilidade Religiosa no Brasil. In: Sílvia Regina Alves Fernandes. (Org.). *Mudança de Religião no Brasil. Desvelando sentidos e motivações*. São Paulo: Palavra e Prece, 2006, p. 119-129.

Ciudadanía y Derechos Humanos. In: Amerindia (org.). *Tejiendo redes de Vida y Esperanza. Cristianismo, sociedad y profecía en America Latina y el Caribe*. Bogotá: Indo-American Press Service Ltda, 2006, p. 155-172. (trad. port.: Cidadania e direitos humanos. In: Amerindia/Soter (orgs.). *Caminhos da Igreja na América Latina e no Caribe: novos desafios*. São Paulo, Paulinas, 2006, p. 145-156).

LESBAUPIN, Ivo

Capítulos de livros publicados

- Um desafio atual: o esvaziamento da democracia. In: PINHEIRO, José Ernanne (org.). *Cristãos em ação na política*. Aparecida: ed. Santuário, p. 91-96.

- El neoliberalismo y el proceso de exclusión social. In: Tejiendo redes de vida y esperanza. Cristianismo, sociedad y profecía en América Latina y Caribe. Bogotá: Indo-American Press, 2006, p. 65-75 (trad. port.: O neoliberalismo e o processo de exclusão social. In: Amerindia/Soter (orgs.). *Caminhos da Igreja na América Latina e no Caribe: novos desafios*. São Paulo: Paulinas, 2006, p. 45-54).

Artigos publicados em periódicos

“Comunidades de base e mobilização social”. *Praia Vermelha*, (12): 120-146, segundo semestre 2006.

Textos publicados em jornais e revistas

“A transformação do cidadão em consumidor”. *Jornal Porantim*, Brasília, 01/08/2006, p. 3.

Demais Trabalhos

“A Democracia e a construção de alternativas”, mimeo, 26 págs. (disponível em www.cefep.org.br)

“Governo Lula: o governo neoliberal que deu certo?”, mimeo, 12 páginas (www.iserassessoria.org.br).

MENEZES, Renata

Livro publicado

TEIXEIRA, Faustino e MENEZES, Renata (Orgs.). *As Religiões no Brasil: continuidades e rupturas*. Petrópolis: Vozes, 2006. 264 p.

Capítulo de livro publicado

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata . Introdução. In: Renata de Castro Menezes; Faustino Teixeira. (Org.). *As religiões no Brasil: continuidades e rupturas*. Petrópolis: Vozes, 2006, p. 7-16.

OLIVEIRA, Pedro A. Ribeiro de

Artigos publicados em periódicos

CEBs, o triunfo do povo da periferia: *História Viva – Temas Brasileiros*, n. 2, 2006, p.76-83.

Após as eleições, qual o rumo do Brasil? *Missões*, outubro 2006, ano XXXIII, n. 08, p. 5.

Textos publicados em jornais e revistas

O destino do voto : *Família Cristã*, ano 72, nº 848, agosto 2006, p. 30.

A CNBB e as eleições: *Família Cristã*, ano 72, nº 847, julho 2006, p. 30.

Pelos caminhos de *Nossa América*, preparando a 5ª Conferência Geral do CELAM: *Santuário de Aparecida*, dezembro 2006, p.5.

Demais Trabalhos

Profetismo no exercício do poder: entrevista concedida a *Missões*, abril 2006, ano XXXII-I, n. 03, p. 26-27.

“Varredor que varres a rua, tu varres o reino de Deus”, entrevista concedida a *CEPAT informa*, ano XI, n. 129, dez. 2005, p . 18-21.

OROFINO, Francisco

Livros publicados

OROFINO, Francisco; MESTERS, Carlos. *Seguir Jesus: Círculos bíblicos em preparação à V CELAM*. S. Leopoldo: CEBI, Paulus, Paulinas e Santuário, 2006.

OROFINO, Francisco; MESTERS, Carlos. *O varal da vida: Círculos bíblicos sobre o livro do Eclesiastes*. S. Leopoldo: CEBI, 2006

RIBEIRO, LÚCIA

Demais Trabalhos

“A Igreja é como a casa da minha mãe - Religion and lived space among brazilians in Broward County” (em colaboração com Manuel Vasquez), 13 p.

“A experiência religiosa no processo migratório”, 25 p.

“Um outro envelhecer é possível”, 11 p.

“Religião e Aids: respostas e desafios”, 11 p.

“A temática das migrações: a experiência de brasileiros no sul da Flórida”, 13 p.

RODRIGUES, Solange dos Santos

Artigos publicados em periódicos

Acesso, identidade e pertencimento: relações entre juventude e cultura. *Democracia Viva*, v. 30, Rio de Janeiro: IBASE, jan.-mar. 2006, pp. 62-65. Em co-autoria com Júlia Ribeiro de Oliveira e Lúcia Isabel C. da Silva.

Qual Brasil a juventude quer? Rio de Janeiro: percepções da desigualdade e construção da democracia. *Democracia Viva*, v. 30, Rio de Janeiro: IBASE, jan.-mar. 2006, pp. 62-65. Em co-autoria com Alexandre Aguiar e Marilena Cunha.

Relatório de Pesquisa

Relatório Regional Rio de Janeiro. In: CD-Rom *Juventude Brasileira e Democracia: participação, esferas e políticas públicas* – relatório global. Rio de Janeiro: IBASE / POLIS, janeiro 2006, 94 páginas. ISBN 85-89447-12-X. Em co-autoria com Alexandre Aguiar e Marilena Cunha.

Caderno

Da gestão centrada em resultados à aprendizagem institucional. Rio de Janeiro: FASE / Iser Assessoria, maio de 2006. Síntese do diálogo realizado em 2005 entre as contrapartes de Desenvolvimento e Paz no Brasil (em colaboração com Rogério Delamare Ruas e Regina Rocha).

CD-Rom

Diálogo D&P – Brasil 2005. Rio de Janeiro: FASE / Iser Assessoria, 2006. Documentos relativos ao diálogo realizado entre as contrapartes de Desenvolvimento e Paz no Brasil (em colaboração com Rogério Delamare Ruas).

Demais Trabalhos

Análise das reações ao texto “Gestão em Organizações Sociais: o desafio político-pedagógico de aprender com nossas experiências”, de Rogério Delamare Ruas, 2005. In: Rogério Delamare Ruas e Solange Rodrigues (orgs.). CD-Rom *Diálogo D&P – Brasil 2005*, Rio de Janeiro: FASE / Iser Assessoria, 2006.

TEIXEIRA, Faustino

Livros publicados

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (orgs.) . *As Religiões no Brasil: continuidades e rupturas*. Petrópolis: Vozes, 2006. v. 1. 264 p.

Nas teias da delicadeza: itinerários místicos (org.). São Paulo: Paulinas, 2006.

Capítulos de livros publicados

Teologia da libertação: eixos e desafios. In: Fernando TORRES et al. *Teologia da libertação e educação popular a caminho*. São Leopoldo: Ceca/Cebi/Celadec, 2006, pp. 27-65.

Os caminhos da espiritualidade: um olhar com base nas tradições místicas. In: Eymard Mourão VASCONCELOS (Org.). *A espiritualidade no trabalho em saúde*. São Paulo: Hucitec, 2006, pp. 358-383.

O diálogo inter-religioso e transreligioso e pedagogia inaciana. In: Vitorino SERAFIN (Org.). *Pedagogia inaciana e os novos sujeitos históricos*. Florianópolis: Edições Catarinense, 2006, pp. 61-110.

Nos rastros da Amado: o cântico espiritual de João da Cruz. In: Faustino TEIXEIRA (Org.). *Nas teias da delicadeza: itinerários místicos*. São Paulo: Paulinas, 2006, pp. 57-101.

Uma eclesiologia em tempos de pluralismo religioso. In: Luiza E. TOMITA & JOSÉ M. VIGIL & Marcelo BARROS (Orgs). *Teologia latino-americana pluralista da libertação*. São Paulo: Paulinas, 2006, pp. 149-167. (também publicado em espanhol: *Eclesiología en tiempos de pluralismo religioso*. Quito: Abya-Yala, 2006, pp. 95-108)

La teología del pluralismo religioso en América Latina. In: José Maria VIGIL & Luiza E. TOMITA & Marcelo BARROS (Orgs). *Por los muchos caminos de Dios IV – Teología liberadora intercontinental del pluralismo religioso*. Quito: Abya Yala, 2006, pp. 17-30.

Diálogo inter-religioso e educação para a alteridade. In: Cleide C. Da Silva SCARLATELLI et al. *Religião, cultura e educação*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2006, pp. 29-40.

Ciências da religião e ensino do religioso. In: Luzia SENA (Org.). *Ensino religioso e formação docente*. São Paulo: Paulinas, 2006, pp. 63-77.

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata . Introdução. In: Renata de Castro Menezes; Faustino Teixeira. (Org.). *As religiões no Brasil: continuidades e rupturas*. Petrópolis: Vozes, 2006, p. 7-16.

Artigos publicados em periódicos

Evangelização em um mundo pluralista. *Convergência*, v. 41, n. 393, 2006, pp. 270-277.

Substância Católica e Religiões. *Correlatio* (São Bernardo do Campo), v. 10, p. 10, 2006.

L'idea di chiesa in tempi di pluralismo religioso. *Adista* n. 46 - 17/06/2006, pp. 14-15.

Textos publicados em jornais e revistas

Uma nota fora do tom: Bento XVI e o Islã. *Agência Carta Maior* - 19/09/2006.

Uma chance para a paz: a viagem de Bento XVI na Turquia. *Agência Carta Maior* - 30/11/2006.

Tempo de delicadeza. *Agência Amai-vos* - 10/12/2006.

O sagrado no grande sertão. *Jornal Tribuna de Minas* - 05/03/2006 (também publicado no *IHU Online* n. 178 - 02/05/2006)

O desafio de acesso à dimensão de profundidade do cristianismo. *IHU Online* n. 209 - 18/12/2006, pp. 16-20.

Dom Luciano: um testemunho de profecia e coragem. *Agência Carta Maior* - 30/08/2006.

EQUIPE DE ASSESSORIA

Livro

O Código genético das CEBs. Org.: William César de Andrade. 2ª. ed. revisada e ampliada. São Leopoldo: Oikos, 2006 (co-edição: Iser Assessoria; Programa Memória e Caminhada/UCB; CESEP).

Caderno

Debates sobre Conjuntura vol. 3: Pensando Caminhos para o Brasil. Jorge Eduardo Durão e Leila Linhares Barsted. São Leopoldo: Oikos, 2006 (co-edição: Iser Assessoria; CEDAC; NOVA Pesquisa e Assessoria em Educação).

ANEXO V – Consultorias, entrevistas e participações em eventos

Data	Cidade - UF	Instituição solicitante	Evento	Tema
26/01	Caracas - Venezuela	IBASE, PÓLIS (Brasil), CPRN e IDRC (Canadá)	VI Fórum Social Mundial	Diálogos para a consolidação da Democracia (oficina)
28/01	Caracas - Venezuela	IBASE, PÓLIS (Brasil), CPRN e IDRC (Canadá)	VI Fórum Social Mundial	Juventude e Democracia: participação, esferas e políticas públicas (seminário)
22/01 a 29/01	Caracas - Venezuela	Rede Ecumênica	VI Fórum Social Mundial	Teologia da Libertação
02/02	Rio de Janeiro - RJ	Rádio Aparecida	Entrevista	Culto aos Santos
14/02	Porto Alegre - RS	Agence France Press	Assembléia CIMI	As religiões no Mundo
04/03	Rio de Janeiro - RJ	Mandato do Deputado Estadual Alessandro Molon	Dia de Formação com Dep. Estadual Durval Ângelo (MG)	Mandato Coletivo
16/03	San Juan - Puerto Rico	Latin American Association	Congresso da casa	"Brazilians in Deerfield Beach and Pompano Beach".
23/03	Fortaleza - CE	ABONG-SUDESTE	Seminário promovido pela ABONG (Associação Brasileira de ONGs)	A construção de um campo político de ONGs: sua sustentabilidade política e financeira
23/03 a 25/03	Rio de Janeiro - RJ	Iser Assessoria	Seminário ecumênico sobre intercâmbio Moçambique - Suécia - Brasil	Religião e Desenvolvimento Social em Moçambique
31/03 a 02/04	Teresópolis - RJ	Grupo de Emaús	Emaús	Por um modo de produção ecológico-social
10/04	Rio de Janeiro - RJ	PUC-RIO	Indicação de textos e vídeos - material didático	Religião como fonte de sentido para a vida
14/02 a 22/04	Porto Alegre - RS	Oikosnet	IX Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas	Deus, em sua graça, transforma o mundo
01/06	Rio de Janeiro - RJ	Fr. Neylor	Programa da rádio Haroldo de Andrade	"Com todo respeito: partilha entre irmãos - Relação ciência e fé"
05/06 a 07/06	San Antonio - Texas	ACHTUS - academia dos Teólogos Católicos Hispano Estadunienses	Reunião e assembléia da ACHTUS	O catolicismo popular nos EUA e na América Latina
11/06	São Paulo - SP	Movimento Fé e Política	reunião de preparação do 6º Encontro Nacional de Fé e Política	6º Encontro Nacional de Fé e Política
08/06 a 11/06	San Antonio - Texas	CTSA - Sociedade dos Teólogos Católicos da América	Congresso CTSA	Catolicismo e fundamentalismo
24/06	Duque de Caxias - RJ	Paróquia Santo Antônio	Encontro Pastoral Familiar	As famílias e os desafios do mundo urbano

Data	Cidade - UF	Instituição solicitante	Evento	Tema
26/06 a 29/06	Ji-Paraná - RO	Diocese de Ji-Paraná	Dias de reflexão	Desafios da realidade atual para a Igreja
14/07	Nova Iguaçu - RJ	Centro de Fé e Política da Diocese de Nova Iguaçu	Reunião de preparação do 6º Encontro Nacional de Fé e Política	6º Encontro Nacional de Fé e Política
19/07	Rio de Janeiro - RJ	PUC-RIO	Consultoria	Estado da questão: projetos sociais e juventude na Baixada Fluminense
10/07 a 03/08	Duque de Caxias - RJ	Birgitte B. Nilsen pesquisadora norueguesa	Consultoria	O significado de TDL na vida dos excluídos
07/08 a 08/08	São Paulo - SP	CEBRAP	Workshop religiões e cidades	"O sagrado e a cidade"
24/08	Brasília - DF	Conselho de desenvolvimento econômico e social	Reunião plenária	Agenda nacional de desenvolvimento
30/08	Brasília - DF	CNBB	Entrevista	O mês da bíblia - o livro do Eclesiastes
06/10 a	São Paulo - SP	CESEP	Encontro da Rede de Cursos	Formação do laicato
09/10 a 17/10	Barranquilla - Colômbia	Oikosnet América Latina	XIII Encontro - Assembléia anual	"Construcción de una sociedad participativa; la paz como fruto de la justicia".
26/10	Rio de Janeiro - RJ	Fr. Neylor	Gravação do programa	Itinerário espiritual
07/11 a 10/11	São Paulo - SP	ABONG	Seminário e Assembléia	Ongs e empresas: DHESCS e os processos de desenvolvimento
11/11	Nova Iguaçu - RJ	Centro de Fé e Política da Diocese de Nova Iguaçu	reunião de preparação do 6º Encontro Nacional de Fé e Política	6º Encontro Nacional de Fé e Política
15/11	Rio de Janeiro - RJ	Encontro Estadual do Movimento Fé e Política	Encontro	Participação Popular e Controle Social da Gestão Pública
24/11	Nova Iguaçu - RJ	Centro Sociopolítico de Nova Iguaçu	Fórum de Fé e Política de Nova Iguaçu	Fórum de Fé e Política de Nova Iguaçu
08/12 a 10/12	Brasília - DF	CEFEP (Centro Nacional de Fé e Política Dom Hélder Câmara)	Seminário	Análise de Conjuntura, Análise das Cartilhas Políticas e Texto de Paulo Fernando (Parágrafo Quarto da Octogésima Adveniens)
08/12 a 10/12	Brasília - DF	CEFEP	Seminário	Formação para lideranças